ANNO L. NUMERO 264

QUARTA FEIRA 18 DE NOVEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO TERCEIRO

Gazes

CAPITULO I

BAROMETROS

Barometro de siphão. — O barometro de siphão não tem cuba, e compõe-se simplesmente de um tubo de vidro curvado em uma extremidade em fórma de siphão, e contendo mercurio. Esse tubo siphão é fixado n'uma plancheta de madeira, no alto da qual se acham as escalas de medição da altura barometrica, e no meio de cada lado do tubo, um thermometro para dar a temperatura.

Ao barometro de siphão tambem se dá o nome de *barometro de Gay Lussac,* porque este physico foi quem primeiro reunio entre si o grande e o pequeno ramo do siphão por meio de um tubo capillar. Esta modificação tem por objecto, quando se inverte o apparelho oppôr-se á passagem do ar do pequeno para o grande ramo. E com effeito, enchendo o mercurio, nesse caso, o grande ramo e o tubo capillar, o ar não pode passar quando se torna a collocar o apparelho na sua posição normal. Essa condição é necessaria, porque, se o ar penetrasse no vacuo barometrico do alto da columna de mercurio, o instrumento deixaria de dar indicações verdadeiras.

Todavia, se se inverte mui bruscamente o barometro, póde acontecer que não fique mercurio no tubo capillar, e que alguma bolha de ar, penetrando nesse tubo, passe para o grande ramo do siphão

Para obviar a esse accidente possivel, Bunten, constructor de Paris, dispoz o instrumento assim: conservou o pequeno ramo do siphão e bem assim o tubo capilar, mas dividio o grande ramo em duas partes soldadas uma á outra dessas partes a superior, que formam a maior altura do tubo, tem as dimensões usuaes, mas termina-se em uma ponta afilada, formando bico de funil; a outra parte, a inferior, a que se liga o tubo capillar, é porém mais grossa do que a superior, e nella se introduz a ponta afilada da dita parte superior ajustando-se pelo contorno da maior circumferencia do tubo á citada parte inferior.

Por essa fórma, quando se dê o caso de passar alguma bôlha de ar do pequeno para o grande ramo do barometro, vai esse ar alojar-se no alto da parte inferior do grande ramo, isto é, no tubo de maior diametro desse ramo, sem penetrar para o vacuo barometro.

Ambos os ramos deste barometro são fechados no alto, mas no alto do pequeno e lateralmente ha uma pequena abertura, pela qual transmitte-se ao mercurio a pressão atmospherica.

A parte superior do grande ramo, acima da columna de mercurio, é vasia de ar, como no barometro de cuba. Por conseguinte o que mantem columna de mercurio do grande ramo, acima nivel do mesmo mercurio no pequeno ramo, é pressão atmospherica, e pois o que mede essa pressão é exactamente a differença de nivel do mercurio nos dous ramos, isto é, a altura real da columna.

Para medir essa altura adapta-se ao longo do tubo uma escala graduada em millimetros, da mesma fórma que nos barometros de cuba, com a differença, porém, de que o zero da escala não se acha mais na parte inferior da columna do grande ramo, mas sim no seu meio e entre os dous thermometros; de sorte que tem-se realmente duas escalas, uma cuja graduação sóbe do meio para o alto do tubo, outra cuja graduação désce do meio para o pequeno ramo.

Dessas duas escalas só se conservam as partes extremas, uma ao longo do pequeno, outra no alto grande ramo.

Isto posto, para ter a altura do mercurio no barometro de siphão, move-se dous cursores, analogos ao do barometro de cuba, até que um afira o nivel do mercurio no grande e outro afira o nivel do mercurio no pequeno ramo. Lendo depois os numeros correspondentes nas escalas, faz-se a somma desses numeros, e tem-se a altura procurada, expressa em millimetros.

Por exemplo, se o cursor do grande ramo corresponde na occasião da experiencia, a 376 millimetros, e o cursor do pequeno a 380, a altura do barometro, nessa occasião, será de 376 mais 380, de 756 millimetros.

(*Continuar-se ha*)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE JULHO DE 1874.

Officios:

1ª secção.

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que os cavallos das ordenanças desta presidencia sejam recolhidos ao quartel da companhia de cavallaria, e tratados na respectiva coxia.

— Ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. satisfazer o pedido junto em duplicata, que faz o coronel commandante do 2º batalhão de infantaria, de 439 camisas de algodão e 449 pares de sapatos, vencidos pelas praças do referido batalhão, correspondentes ao 2º semestre do corrente anno.

2.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia resolve declarar que na impressão do regulamento da guarda local foram omittidas no art. 6º as seguintes palavras—quando for possivel—que se acham no original, immediatamente depois de—idade acima exigida.—

Officios:

— Ao commandante superior da guarda nacional de Bonito.—Mande V. S. dissolver o destacamento de guarda nacional, existente nessa villa.

— Ao commandante superior de guarda nacional de Caruarú.—Expeça V. S. suas ordens afim de que o commandante do batalhão n. 27, desse municipio, faça armar as praças que se apresentarem para o destacamento da villa de S. Bento, convindo igualmente que V. S. providencie para que não continue incompleto o mesmo destacamento.

— Ao juiz de direito de Bonito. — Constando de participação do commissario desse municipio, que não foram engajadas na respectiva guarda local algumas praças que foram desligadas do actual corpo de policia, porque não apresentaram suas fés de officio, como Vmc. exigia, tenho a dizer-lhe que o alistamento de taes praças não depende de semelhante condição em face do que dispõe o art. 8º § 1º do respectivo regulamento.

— Ao juiz municipal de Gamelleira.—Em resposta ao officio de Vmc., de hontem datado, communicando o facto de ter sido a cadeia dessa villa assaltada em 19 do corrente por um grupo capitaneado por Manoel Coco, do que resultou a morte de 2 individuos e ferimentos de outros, tenho a dizer-lhe que deve promover com todo empenho a instauração do respectivo processo contra quem de direito for.

— Ao commandante do corpo de policia.—Ao commissario de policia do municipio de Bonito.—Remetta Vmc. com urgencia as fés de officio das seguintes praças: que tiveram baixa desse corpo: Herculano da Paixão Ramos, Pedro José da Silva, Manoel Antonio de Souza, da 1.ª companhia; Joaquim Pereira de Lucena e Bernardo Alves da Silva, da 2ª; e Manoel Dias de Souza Freitas.

— Ao mesmo.—Ao commissario de policia de Nazareth, Severiano Vieira da Paz, ou a quem se mostrar devidamente autorisado, mande Vmc. fornecer fardamento, excepto calçado e gravata, correspondente a 1 anno, de conformidade com a respectiva tabella, e bem assim mais 8 espingardas e 8 terçados com o competente correame.

3.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o administrador da recebedoria de rendas internas Manoel Carneiro de Souza Lacerda, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude no interior da provincia.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. pagar a Fielden Brothers, emprezarios da illuminação publica, a quantia de 304$200. importancia das inclusas contas, proveniente do gaz consumido com a illuminação do palacio desta presidencia, guarda do mesmo palacio e coxeira nos mezes de abril a junho ultimos.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 13 do corrente reassumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Garanhuns o bacharel Francisco Caracciolo de Freitas, deixando de o fazer em 5 do referido mez por se achar doente.

— Ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha a ajuda de custo que por lei lhe compete, afim de transportar-se para a côrte onde vai tomar assento na camara temporaria, na qualidade de deputado pelo 5º districto.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Para os fins convenientes communico a Vmc. que, em 17 do corrente, prestou juramento e entrou em exercicio o commissario de policia do termo de Bonito, Manoel Francisco Pessoa da Cunha.

— Ao mesmo.—Ao commissario de policia de Nazareth ou a quem se mostrar por elle devidamente autorisado mande Vmc. fornecer os livros de que trata a tabella do regulamento da guarda local.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a Vmc. que, em 19 do corrente, completou o commissario de policia de Nazareth o engajamento de 20 praças da respectiva guarda local.

4.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve remover a professora nomeada para Ingazeira, Maria Candida de Figueiredo, para a cadeira do sexo masculino da escola modelo.

— O presidente da provincia resolve remover a professora de Agua Preta, Cosma Elvira de Araujo, para a cadeira do sexo feminino da escola modelo.

— O presidente da provincia resolve remover a professora da Ponte dos Carvalhos, Philomena Paulina da Silva, para a cadeira ultimamente creada em Campo Grande, freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga.

— O presidente da provincia resolve remover a professora de Nossa Senhora do O' de Maranguape, Francisca Seraphica de Assis Carvalho, para a cadeira de instrucção primaria do sexo feminino, ultimamente creada no Rio Doce, comarca de Olinda.

— O presidente da provincia resolve remover a professora da Gloria de Goitá, Marcolina Furtada da Silva Cabral, para a cadeira da Ponte dos Carvalhos.

— O presidente da provincia resolve remover a professora de S. Benedicto, Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello, para a cadeira do Bom Conselho.

— O presidente da provincia resolve remover a professora de Bom Conselho, Francisca Maria da Annunciação, para a cadeira da Gloria de Goitá

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Ezequiel Franco de Sá, professor da 2.ª cadeira do 3º anno da escola normal, resolve conceder lhe tres mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officio:

— Ao Dr. inspector da saúde publica.—Para satisfazer o que solicita o Exm. presidente das Alagôas em officio de 17 do corrente e telegramma desta data, mande V. S. preparar e remetta á secretaria desta presidencia vinte pequenas ambulancias homeopathicas e instrucções apropriadas ao tratamento da variola e sarampo, e igualmente a conta de taes ambulancias para ser paga em tempo opportuno.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Providencie Vmc. no sentido de serem concluidas pelo respectivo arrematante as bancadas que foram retiradas da assembléa provincial, reduzindo as a tamanho tal que possam ser collocadas na escola modelo, conforme já officiei a Vmc.

— Ao mesmo.—Inteirado do que expoz Vmc. em seu officio de hontem datado, sob n. 213, relativamente aos lampeões de gaz que devem ser collocados na estrada do Arraial e na de Santo Amaro das Salinas, devolvo-lhe as respectivas plantas, approvadas por esta presidencia, para que Vmc., de acordo com o respectivo gerente da companhia de illuminação a gaz, trate de mandar fazer a collocação dos mesmos lampeões.

— Ao engenheiro fiscal da companhia de illuminação a gaz.—Mande Vmc. examinar todo o apparelho de illuminação collocado na cocheira de palacio, afim de reconhecer se ha alguma fractura por onde se dê extravasão de gaz. Existindo fractura, providencie para que seja concertado e e fique interrompida d'ora em diante o respectivo consumo.

— A' junta de classificação de escravos do municipio de Bom Jardim.—Em solução ás duvidas propostas por Vmcs. em officio datado de 5 do corrente, tenho a declarar-lhes que, embora não se tivesse reunido essa junta no dia designado para terem começo os seus trabalhos, em consequencia das razões apresentadas, podem ainda fazel-o; devendo, porém, concluir os ditos trabalhos no menor espaço de tempo possivel. Quanto á classificação, deve ella ser feita de modo que abranja todos os escravos desse municipio, estabelecendo-se entre estes a ordem de preferencia para libertação, conforme determina o respectivo regulamento.

— Ao gerente da companhia de illuminação a gaz.—Nesta data expeço ordens ao engenheiro fiscal dessa companhia, afim de mandar concertar alguma fractura que por ventura haja no apparelho de illuminação collocado na cocheira de palacio, e fazer cessar o respectivo consumo; o que communico a Vmc. para seu conhecimento.

— Ao gerente interino da companhia pernambucana.—Expeça Vmc. suas ordens afim de que em um dos vapores dessa companhia seja transportado até o porto de Piranhas uma escolta composta de um sargento e dez praças do corpo de policia, assim como duas mulheres e a respectiva bagagem; correndo essa despeza por conta desta provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 570, que foi remettido ao arsenal de guerra para ser satisfeito o pedido de camisas e sapatos para as praças do 2º batalhão de infantaria.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio n. 871, de hontem, que nesta data se ordena ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Caruarú, faça armar as praças do destacamento da villa de S. Bento e providencie para que não continue incompleto o mesmo destacamento.

— Ao juiz de direito da Victoria.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que por portaria desta data foi declarado ter-se omittido na impressão do art. 6º do regulamento da guarda local as palavras—quando for possivel que no original se acham immediatamente depois de:—idade acima exigida.—*Mutatis mutandis* ao de Barreiros, Bezerros, Bonito, Cabo, Escada, Goyanna, Iguarassú, Itambé, Jaboatão, Limoeiro, Nazareth, Olinda, Palmares, Pao d'Alho, Rio Formoso; e aos commissarios de policia do municipio acima e parochia de Taquaretinga.

— Ao promotor publico da comarca de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 13 do corrente, communicando haver nessa data reassumido o exercicio das funcções do seu cargo, tendo deixado de o fazer em 5 do referido mez, por motivo de molestia.

— Ao commandante do corpo de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data se expedio ordem á companhia pernambucana de navegação costeira a vapor para fazer transportar até o porto de Piranhas a escolta, bagagem e mulheres de que trata o officio de V. S., de hontem datado.

— Ao commissario de policia de Nazareth.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta a seu officio de 19 do corrente, que nesta data se expedio ordem ao thesouro provincial afim de lhe fornecer os livros [illegible] do corpo de policia para remetter o fardamento preciso e mais 6 espingardas com o competente correame; devendo V. S. mandar receber os ditos objectos nas respectivas repartições.

— Ao do Bonito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data se declarou ao Dr. juiz de direito dessa comarca que as praças que forem desligadas do actual corpo de policia podem alistar-se nas guardas locaes, independentemente de exhibirem as suas fés de officio. Entretanto nesta data se recommenda a remessa das mesmas fés de officio.

4ª secção.

Officio:

— Ao 1º secretario da assembléa provincial.—N. 24.—S. Exc o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica sciente do conteúdo do seu officio de 20 do corrente, sob n. 48, relativamente a decoração do paço da assembléa provincial.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE JULHO DE 1874.

1ª secção.

Officios:

— Ao director do arsenal de guerra.—Transmitto a Vmc. para os fins convenientes, o incluso termo lavrado pela commissão que, na fórma das ordens em vigor, examinou os dous volumes vindos da côrte, contendo espadas com bainhas de aço e accessorios completos, para armas de adarme 14 =.8. Ao Exm. Sr. ministro da guerra dou sciencia da falta das chaves do piston e da cavilha de dous dos referidos accessorios, e bem assim de estarem as bolças um pouco estragados, conforme consta do dito termo.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve considerar sem effeito a nomeação do tenente honorario do exercito Samuel Lopes Delgado de Maroja para o cargo de commissario de policia do municipio de Serinhãem, por não ter solicitado o titulo.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei n. 1,130, de 30 de abril do corrente anno, resolve nomear commissario de policia do municipio de Serinhãem o capitão honorario do exercito Manoel Eloy Mendes.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz substituto da 1ª vara civel desta cidade, bacharel José Hygino Duarte Pereira, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com os vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe aprouver.

Officios:

— Ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Para conhecimento de V. S. e devida execução communico-lhe que por portaria de 29 de abril proximo findo mandei conceder guia de passagem para o municipio de Barreiros ao tenente-coronel aggregado ao 8º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.

— Ao commandante superior da guarda nacional da Victoria.—Apenas estiver funccionando a guarda local desse municipio, mande V. S. dissolver o destacamento da guarda nacional.—*Mutatis mutandis* aos de Barreiros, Itambé, Pão d'Alho, Rio Formoso, Serinhãem e Bom Jardim.

— Ao commandante do corpo de policia.—Ao sargento da guarda local de Serinhãem, Venancio Rezende de Lyra, mande Vmc. fornecer fardamento, excepto calçado e gravata, correspondente a 1 anno, para 10 praças, de conformidade com a respectiva tabella.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. retirar o destacamento desse corpo, existente na cidade de Olinda.

3.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia resolve nomear o promotor publico da comarca de Tacaratú, bacharel Angelo Jansen de Castro Albuquerque, fiscal da collectoria provincial do respectivo municipio.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Fica sem effeito a autorisação concedida á junta dessa thesouraria, por officio desta presidencia, de 3 do corrente, relativamente ao arrendamento proposto por José dos Santos Nunes de Oliveira, do proprio nacional, sito em Olinda, ao qual alludio V. S. em seu officio, sob n. 909, serie G, visto como resolvi destina-lo para quartel da guarda local ahi organisada.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que, segundo consta de officio do Exm. brigadeiro commandante das armas, datado de 21 do corrente, sob n. 571, falleceu nesta cidade no dia anterior o alferes do 2º batalhão de infantaria, Manoel do Nascimento Costa Lima.

— Ao mesmo.—Na conformidade de sua informação datada de hontem, sob n. 108, serie H, mande V. S.ª pagar ao padre Albino de Carvalho Lessa, capellão dos menores do arsenal de guerra, os vencimentos relativos ao mez de junho.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. as convenientes ordens ao inspector da alfandega, afim de serem despachados, livres de direito, os objectos constantes dos conhecimentos juntos, vindos da Europa nos vapores *Arbitrator* e *Henrique IV*, destinados á secretaria desta presidencia.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Para os fins convenientes communico a Vmc. que no dia 20 do corrente foi installada a guarda local do municipio de Olinda, conforme participou o respectivo commandante, major Francisco Luiz Virães.

— Ao mesmo.—Ao sargento da guarda local de Serinhãem, Venancio Rezende de Lyra, mande Vmc. fornecer os livros de que trata a tabella do respectivo regulamento.

— Ao administrador do consulado provincial.—Respondendo ao seu officio datado de hontem, cabe-me declarar a Vmc. que cumpra a requisição do inspector do thesouro provincial, á que allude, na conformidade do regulamento de 16 de abril de 1842, que não ficou revogado com a arrecadação do imposto pelo thesouro provincial.

4.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve remover a professora Anna Elysa Pereira Dutra da cadeira de Tamandaré para a de Venda Grande.

— O presidente da provincia resolve declarar de nenhum effeito a portaria de hontem datada, que removeu o professor da povoação de Queimadas, Manoel Felix do Nascimento, para a da villa do Cabo.

— O presidente da provincia resolve remover a professora da Lagôa dos Gatos, Maria do Rosario Pinheiro, para a 4ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, que está sendo regida interinamente pela professora Maria Candida de Figueiredo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor de inglez do gymnasio provincial, Dr. Felippe Nery Collaço, resolve prorogar por quatro mezes, sendo dous mezes com metade do ordenado e dous sem vencimentos, a licença que lhe foi concedida em 21 de abril ultimo.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Recommendo a Vmc que, tendo em vista o seu relatorio sobre o paço da assembléa provincial, mande orçar as alterações que no referido edificio convém fazer, para que possa funccionar.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pôr uma fechadura na porta da cocheira do palacio desta presidencia, correndo a despeza por conta do credito para a decoração e concertos de palacio.

— Ao engenheiro fiscal da companhia de illuminação a gaz.—Providencie Vmc. para que deixe absolutamente de ser illuminada a gaz a cocheira de palacio, ficando Vmc. autorisado a mandar retirar o respectivo registro, se assim julgar conveniente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

2.ª secção.

Officios:

— Ao juiz substituto da 1ª vara.—De ordem de S. Ex. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S. uma collecção das leis geraes de 1872.—*Mutatis mutandis* ao juiz do commercio e ao de orphãos, e aos juizes municipaes de Gamelleira, Pão d'Alho, Brejo, Cimbres, Garanhuns, Buique, Bom Conselho, Aguas Bellas, Flores, Ingazeira, Villa-Bella, Triumpho, Tacaratú, Floresta, Boa-Vista, Exú e Ouricury.

— Ao commissario de policia de Olinda. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hontem datado, communicando haver installado no dia antecedente a guarda local desse municipio.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes que já foram expedidas as necessarias ordens á thesouraria de fazenda no sentido de ser entregue a V. S. a importancia arrecadada do imposto pessoal e sello e emolumento de patentes da guarda nacional, pertencente ao exercicio de 1873—74.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes que por portaria desta data foi nomeado o promotor publico da comarca de Tacaratú, bacharel Angelo Jansen de Castro Albuquerque, fiscal da collectoria provincial do respectivo municipio.

5.ª secção.

Officio:

— Ao gerente da companhia de illuminação a gaz.—S Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio desta data, com relação ao gaz da cocheira de palacio, que expedio ordem ao engenheiro fiscal dessa companhia para fazer cessar absolutamente o consumo de gaz no referido lugar.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JULHO DE 1874.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Jacob José Martins de Oliveira, que provou isenção legal.

— Ao mesmo. — Devolvo a V. Exc. com o seu officio de 11 do corrente, sob n. 541, a proposta feita por Beltrão, Oliveira & C., para o fornecimento de generos alimenticios ao hospital militar, afim de que ouça os proponentes ácerca da reducção nos preços, exigida pela contadoria de fazenda no verso do citado officio, que me será restituido com os demais papeis que o acompanham.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta João Policia da Hora, que provou isenção legal.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—A' vista da inclusa copia do parecer do inspector da thesouraria de fazenda, datado de hontem, sob n. 103, serie H, approvo o alvitre tomado por V. S., e de que me dá sciencia no seu officio de 18 deste mez, sob n. 77, relativamente ao modo de fazer-se o inventario de que trata o art. 53 do regulamento annexo ao decreto n. 5,622, de 2 de maio proximo findo.

— Ao director do hospital militar.—Ao commissario de policia do municipio de Palmares, Alexandrino Olympio de Hollanda Chacon, mande Vmc. fornecer granadeiras de adarme 17 com o competente correame, de conformidade com a tabella do regulamento da guarda local.

— Ao mesmo.—Ao sargento da guarda local do municipio de Serinhãem, Venancio Resende de Lyra, mande Vmc. fornecer 6 granadeiras de adarme 17 com o competente correame, de conformidade com a tabella do respectivo regulamento, de que inclusos lhe remetto cinco exemplares.

— Ao mesmo.—Ao commissario de policia do municipio de Iguarassú, Christovão de Paula Cavalcante, mande Vmc. fornecer sete granadeiras de adarme 17 com o competente correame, de conformidade com a tabella do regulamento da guarda local.

— Ao engenheiro das obras militares.—Devolvo o seu officio n. 113, datado de 21 do corrente, a que vieram annexas as propostas para as obras a fazer-se no hospital militar, afim de que informe si a casa para autopsias póde ser construida no lugar indicado, ou si convém escolher outra, como verbalmente affirma-me o director do mesmo hospital, e isso sem augmento de despeza.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Em resposta ao officio n. 862, de 18 do corrente, em que V. S., segundo a participação do delegado respectivo, me communica que a febre amarella tem-se desenvolvido no lugar Travessia, pertencente ao termo do Limoeiro, lhe declaro, de acordo com a informação do inspector de saude publica, de hontem datada, que para poder resolver cumpre que o referido delegado informe com urgencia quaes os symptomas que a molestia apresenta, e si no lugar ha pessoa habilitada para tratar os doentes.

— Ao mesmo.—Ao sargento da guarda local de Serinhãem, Venancio Resende de Lyra, mande V. S. entregar as quatro granadeiras em bom estado, que se acham em poder do delegado de policia daquelle termo, segundo consta do mappa annexo a seu officio n. 782, do 1º do corrente.

— Ao mesmo.—Das 24 granadeiras de adarme 17, existentes nas delegacias de policia da Escada e Gamelleira, mande V. S fornecer 12 ao commissario de policia do respectivo municipio, Thomaz Moreira de Carvalho, como consta do mappa annexo a seu officio n. 732, do 1º do corrente.

— Ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada. — Mande V. S. dissolver o destacamento da guarda nacional, existente na cidade da Escada.

Circular:

— Ao juiz de direito da comarca da Victoria.—Recommendo a Vmc. que só sejam alistados na guarda local desse municipio aquellas praças do corpo de policia, cujas fés de officio nada contiverem em seu desabono.—*Iguaes* aos juizes de direito, de Barreiros, Bezerros, Bonito, Cabo, Escada, Ipojuca, Iguarassú, Itambé, Bom Jardim, Limoeiro, Nazareth, Olinda, Palmares, Pão d'Alho e Rio Formoso; aos juizes municipaes, de Una, Ipojuca, Gamelleira e Serinhãem; e aos commissarios de policia dos municipios, de Santo Antão, Barreiros, Bezerros, Cabo, Bonito, Escada e Gamelleira, Goianna, Iguarassú, Itambé, Ipojuca, Jaboatão, Bom Jardim, Limoeiro, Taquaretinga, Nazareth, Olinda, Palmares, Pão d'Alho, Serinhãem e Rio Formoso.

— Ao commandante do corpo de policia. — Ao commissario de policia do municipio de Iguarassú, Christovão Francisco de Paula Cavalcante, mande Vmc. fornecer fardamento, excepto calçado e gravata, para 7 praças, correspondente a um anno, de conformidade com a respectiva tabella.

— Ao mesmo. — Ao commissario de policia dos municipios de Escada e Gamelleira, ou a quem se mostrar devidamente autorisado, mande Vmc. fornecer fardamento, excepto calçado e gravata; para 12 praças, correspondente a um anno, de conformidade com a respectiva tabella.

— Ao mesmo. — Ao commissario de policia de Palmares, Alexandrino Olympio de Hollanda Chacon, mande Vmc. fornecer fardamento, excepto calçado e gravata, para 12 praças, correspondente a um anno, de conformidade com a respectiva tabella.

3.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com o art. 16 do regulamento de 27 de junho proximo findo, resolve nomear José Joaquim da Silva Guimarães para o lugar de agente arrecadador do imposto sobre fumo, tabaco, rapé, cigarros, sabão e armas de fogo, vago pelo fallecimento do respectivo proprietario.

— O presidente da provincia, considerando que Napoleão da Costa Moreira não acceitou o lugar de collector provincial do municipio de Tacaratú, resolve declarar sem effeito a portaria de 7 do corrente, e nomear para o dito lugar o collector das rendas geraes do mesmo municipio, Gabriel Rodrigues Lima.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 115, serie H, cabe-me dizer-lhe que mande entregar sob a responsabilidade desta presidencia, nos termos do decreto n. 2884, do 1º de fevereiro de 1862, a ajuda de custo que compete ao Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha como deputado por esta provincia para transportar-se á côrte.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o conego Antonio José Firmino de Novaes, vigario de Cabrobó, participou ter entrado em 6 do corrente na regencia de sua freguezia, da qual se ausentára por estar nesta capital com assento na assembléa legislativa provincial.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que por portaria de hoje nomeei o collector das rendas geraes do municipio de Tacaratú, Gabriel Rodrigues Lima, para exercer igual cargo na collectoria provincial do mesmo municipio.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Ao commissario de policia do municipio de Iguarassú Christovam Francisco de Paula Cavalcante, mande Vmc fornecer os livros de que trata o art. 43 do regulamento da guarda local.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. 10 exemplares do regulamento de 3 de julho corrente, para a bibliotheca provincial.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao padre Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa, coadjuctor da freguezia de Timbaúba, os vencimentos de sua congrua, correspondentes aos mezes de novembro do anno passado a maio ultimo, na conformidade do incluso attestado a que allude Vmc. em sua informação de 17 do corrente, sob n. 296.

— Ao mesmo.—Ao commissario de policia do municipio de Palmares, Alexandrino Olympio de Hollanda Chacon, mande Vmc. fornecer os livros de que trata o art. 43 do regulamento da guarda local.

— Ao mesmo.—Ao sargento da guarda local do municipio do Rio Formoso, Vicente Ferreira de França Carvalho, mande Vmc. fornecer os livros de que trata o art. 43 do respectivo regulamento.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao conego João Serapião da Cruz, coadjuctor da freguezia de Goyanna, a sua congrua correspondente ao tempo decorrido do 1º de julho do anno passado ao ultimo de junho proximo findo, na conformidade do incluso attestado.

— Ao mesmo.—Ao commissario de policia dos municipios da Escada e Gamelleira, ou a quem se mostrar devidamente autorisado, mande Vmc. fornecer os livros de que trata o art 43 do respectivo regulamento.—*Mutatis mutandis* communicando ter o mesmo commissario entrado em exercicio no dia 21 do corrente.

4.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve remover a professora publica de instrucção primaria do sexo feminino, Felippa Floripe de Faria Mello, da cadeira do Olho d'Agua dos Bredos para a cadeira de Cimbres.

— O presidente da provincia resolve remover o professor de Pequeira, Valeriano Bezerra Cavalcante de Albuquerque, para a cadeira da villa de Ouricury.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora de Guipapá, Liliosa Silveira de Oliveira e Silva, e tendo em vista a informação do inspector da instrucção publica, de 22 do corrente, sob n. 202, resolve removel-a para a cadeira da villa de S. Bento.

Officios:

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Remetto a Vmc. seis exemplares impressos do regulamento de 3 de julho corrente para a bibliotheca provincial.

— Ao regedor interino do gymnasio provincial.—Remetto a Vmc. 6 exemplares impressos do regulamento de 3 de julho corrente para a bibliotheca provincial.

— Ao bibliothecario provincial.—Remetto a Vmc. 12 exemplares impressos do regulamento para essa bibliotheca, mandado observar por acto de 3 de julho corrente.

5.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, o tenente coronel Antonio Francisco Paes de Mello Barreto e o Dr. João Cavalcante de Albuquerque, contractantes das obras da estrada do norte, da Chã da Mangabeira ao engenho Bujary, e tendo em vista o disposto na lei n. 1149, de 10 de junho do corrente anno, resolve releval-os da multa em que incorreram por não terem concluido as mesmas obras dentro do praso do seu contracto, e prorogar esse praso por doze mezes contados da data da promulgação da referida lei.—Esta será apresentada nas estações competentes para os fins convenientes.

Portaria:

— Os Srs agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a côrte, á proa do vapor *Ceará*, esperado do norte, a José Francisco da Cruz, que, estando a cumprir a pena de galés perpetuas no presidio de Fernando de Noronha por crime de homicidio praticado na provincia de Minas, foi indultado por decreto de 5 de abril deste anno; correndo a despeza de seu transporte por conta do ministerio da justiça.

2.ª secção.

Officios:

— Ao commissario de policia de Palmares.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data se expedio ordem para se fornecer á guarda local desse municipio 12 granadeiras e fardamento para 12 praças, correspondente a um anno, e os livros necessarios.

— Ao commissario de policia de Iguarassú.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data se expedio ordem para se fornecer á guarda local desse municipio fardamento, livros e armamento.

— Ao commissario de policia da Escada e Gamelleira.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data mandou se fornecer á guarda local desse municipio fardamento, livros e 12 granadeiras de adarme 17 existentes nas delegacias da Escada e Gamelleira; ficando assim respondido o seu officio de 21 do corrente.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que por acto desta data foi nomeado José Joaquim da Silva Guimarães agente arrecadador do imposto sobre fumo, tabaco, rapé, cigarros, sabão e armas de fogo, vago pelo fallecimento do respectivo proprietario.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, não tendo acceitado Napoleão da Costa Moreira o lugar de collector provincial de Tacaratú, foi por portaria de hoje declarada sem effeito a de 7 do corrente, e nomeado para exercer o referido lugar o collector das rendas geraes do mesmo municipio, Gabriel Rodrigues Lima.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que o director da escola normal, em 20 do corrente, designou o professor da primeira cadeira do segundo anno, Maximiano Lopes Machado, para substituir o da segunda do terceiro anno, bacharel Ezequiel Franco de Sá, que se acha gravemente doente e obteve em 2 do corrente uma licença de tres mezes com todos os vencimentos.

4.ª secção.

Officios:

— Ao director da escola normal. — Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia declarar que fica inteirado de ter V. S., conforme communicou em officio de 20 do corrente, designado o professor dessa escola, bacharel Maximiano Lopes Machado, para substituir o da segunda do terceiro anno, bacharel Ezequiel Franco de Sá, que se acha gravemente doente.

— Ao vigario da freguezia de Cabrobó. — De ordem de S. Exc o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 6 do corrente, em que V. Rvma. participa ter entrado na regencia dessa freguezia, da qual se ausentara por estar nesta capital com assento na assembléa legislativa provincial.

— Ao presidente do gabinete portuguez.—De ordem do Exm Sr. presidente da provincia remetto a V. S. dous exemplares impressos do regulamento de 3 de julho corrente para a bibliotheca provincial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1874.

Antonio Manoel do Sacramento.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Antonio Symphronio Rodrigues Luna.—Deferido.

Bernardo Falcão de Souza.—Forneça se.

Estevão José de Souza. — Não ha actualmente vaga.

Padre Francisco Virissimo Bandeira.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco José Coelho Netto. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Florentino Carneiro da Silva. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisca Maria da Silva.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

José Vicente Godinho.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Manoel Theodoro da Rocha. — Entregue-se mediante recibo.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 17 DE NOVEMBRO DE 1874.

Ordem do dia n. 857.

O brigadeiro commandante das armas faz certo á guarnição para os fins convenientes, que hontem se lhe apresentou o Sr. 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. José Marques da Silva Bastos, declarando que renunciava o resto da licença de dous mezes que obteve da presidencia desta provincia para tratamento de sua saúde, e que

aceita a renuncia, [illegible] exercicio de suas funcções.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O major *José Bonifacio dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

TELEGRAMMAS

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS REUTER.)

GENERAL GARIBALDI.

Roma 16 de novembro.—O general Garibaldi foi eleito representante de Roma na assembléa nacional.

AS ELEIÇÕES NA ITALIA.

Roma 17.—Nas eleições á que se procede na Italia, e que estão a terminar, foram eleitos: duzentos setenta e um deputados da DIREITA, cento noventa e cinco da ESQUERDA, sendo desconhecido o resultado acerca de quarenta e dous.

NOTICIAS MARITIMAS.

Soutampton 16. — Aqui chegou sabbado (14) o paquete inglez *BOYNE*, da real mala, procedente do Brasil.

Liverpool 16. Chegou aqui o paquete inglez *ACONCAGUA*, da linha do Pacifico, procedente do Brasil.

Rio de Janeiro 17. — Sahio hoje para os portos do norte o vapor inglez *LEIBNITZ*.

NOTICIAS COMMERCIAES.

Londres 15.—A taxa do desconto na praça foi elevada a quatro e sete oitavos por cento. Consolidados de 3 0/0, FOR ACCOUNT, a 93 1/4. Fundos brasileiros de 5 0/0, do anno de 1865, a 99. Café: calmo; preços firmes inalterados. Assucar: calmo; preços firmes inalterados.

Liverpool 15. — Algodão: muito animado; preços firmissimos; venderam se hoje vinte mil fardos, sendo dous mil e setecentos de procedencia da America do Sul; o FAIR de Pernambuco a 7 7/8 d. por libra. Assucar: calmo; preços firmes inalterados.

Antuerpia 15.—Café: calmo; preços firmes inalterados.

Havre 15.—Café: calmo; preços firmes inalterados. Algodão: transacções regulares; preços firmes; o ordinario de Pernambuco a 90 francos por 50 kilogrs.

Hamburgo 15. — Café: muito calmo; preços com tendencia a baixar.

Marselha 15.—Café: transacções regulares; preços firmes.

New-York 15.—Cambio sobre Londres 4-86 1/2. Ouro 111 1/4. Café: calmo: preços firmes inalterados; o do Rio FAIR 17 3/4, e o GOOD 18 3/4 CENTS por libra. Algodão: mediano UPLANDS 14 7/8 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos americanos elevam-se a dezesete mil fardos.

Rio de Janeiro 17.—Nada se tem feito em cambio sobre Londres.

Bahia 17.—Cambio sobre Londres inalterado.

(AGENCIA AMERICANA.)

Madrid 16 de setembro.—As forças, que foram em soccorro de Irun, já estão regressando daquella cidade para a de Miranda. Foram presos e recolhidos ás prisões militares os directores das gazetas *PRENSA* e *BANDERA*. Tambem foi preso o Sr. Palanca,

Paris 16.—Tudo indica que os conservadores terão grande maioria nas proximas eleições dos conselhos municipaes.

Pará 17 aos 25 m. da tarde.—Chegou dos portos do sul o paquete nacional *PARÁ*; regressará amanhã.

Rio de Janeiro 17 ás 9 h. da manhã.—Está annunciada a sahida do vapor *BAHIA* no dia 20 deste mez para os portos do norte. Cambio sobre Londres 26 1/2 a 26 9/16 particular. Bancos retirados. Noticias recebidas do Rio da Prata dizem que reina a desintelligencia entre os chefes jordanistas de Entre-Rios, uns são a favor de Mitre ou da revolução, e outros contra. Corre mesmo que o governo argentino, aproveitando o ensejo, offerecera a Lospes Jordão o commando do exercito Entre-riano, que tem de fazer face aos revoltosos ou á vanguarda do exercito argentino. Morreu hontem o commandante do vapor inglez *TYCHO BRAHE*, da linha RIVER PLATE MAIL.

Bahia 16 ás 3 h. e 15 m. da tarde (retardado.)—Sahio hoje para os portos do norte o paquete nacional *CONDE D'EU*. Chegou, procedente de Pernambuco e mais portos da sua escala, o vapor *MARQUEZ DE CAXIAS*, da companhia bahiana. Cambio sobre Londres 26 3/8 a 26 1/2 particular.

Pará 17 ás 4 h. da tarde.—Cambio sobre Londres 26 1/2 bancario, 26 5/8 particular.

Liverpool 16.—Algodão: subio um oitavo; venderam-se 2,700 fardos de procedencia brasileira. Couros: mercado firmissimo; vendas 8,000; os do Uruguay deram 9 1/4.

Antuerpia 16.—Algodão: de Santos 87 a 88. Couros: firmissimo; vendas 9,700 saladeros de 92 a 98. Café; do Rio 44 5/8.

Havre 16.—Café: venderam-se hoje 1,000 saccos; o do Rio de Janeiro a 98, e o de Santos a 104. Algodão: calmo; vendas 36,100 kilos.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia, de 16 do corrente, concedeu-se passagem para o municipio de Campina Grande, na provincia da Parahyba, ao tenente da 3ª companhia do batalhão n. 7 da reserva da guarda nacional do municipio de Olinda.

Felicitação.—A camara municipal de Caruarú, na sua sessão de 12 do corrente, sob proposta do seu presidente, o Sr. coronel João Vieira de Mello e Silva, votou uma felicitação ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, como prova de apreço e reconhecimento aos serviços por elle prestados á provincia de Pernambuco, nomeando uma commissão, composta dos Srs. Drs. Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, José Maria de Albuquerque Lacerda, e Ernesto Vieira de Mello, representantes do 4º districto eleitoral na assembléa provincial, para apresentar á S. Exc. a respectiva felicitação.

Baile.—Teve lugar, ante-hontem, nos magnificos salões do palacete da Associação Commercial Beneficente, o baile que, pela Associação Commercial Agricola, foi offerecido ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira em signal de apreço e alta consideração.

Foi essa uma festa grandiosa e bella, sob todos os pontos de vista, e que muito deve lisongear ao illustre Sr. conselheiro João Alfredo, que de certo, ante tão esplendidas manifestações, saberá proseguir na senda que, desde muito, tem trilhado, de patrioticos desvelos pela provincia que o tem por filho e se desvanece de tel-o como tal.

Os salões do palacete achavam-se primorosamente decorados e brilhantemente illuminados; e, no seu exterior, quer nas duas fachadas de terra, quer no gradil do jardim, que embelleza a fachada principal do edificio, produzia um effeito encantador uma bem disposta e bem combinada illuminação a gaz por meio de pequenos globos de vidro.

A' porta do edificio tocavam duas bandas de musica marcial, e no salão de baile uma outra banda de orchestra, todas as quaes, e successivamente, recebiam os convidados para o baile fazendo ouvir deleitaveis harmonias.

Concorreram ao baile oitenta e duas senhoras e cerca de trezentos cavalheiros, todos da mais fina, mais distincta e mais escolhida sociedade do Recife, quer em gradação official e politica, quer nas lettras e nas sciencias, quer finalmente nas honrosas e honradas classes do commercio e da agricultura.

O baile começou ás 10 1/2 horas da noite, tendo sido servidos, pouco antes, sorvetes e refrescos.

A' 1 hora da madrugada foi servido um sumptuoso chá; e, ás 3 horas da manhã, foram os convivas para o salão do banquete, onde se achava disposta uma mesa, em forma de ferradura, e esplendidamente servida para 130 pessoas.

Tudo o que o mais fino e delicado paladar pode exigir em satisfação ao bom gosto, tudo se achava naquella mesa, uma das mais sumptuosas e mais esplendidas que temos visto nesta provincia.

Em torno dessa mesa tomaram assento as illustres senhoras presentes, o Sr. conselheiro João Alfredo, tendo á sua direita o Sr. presidente da provincia e á esquerda o Sr. visconde de Camaragibe, o Sr. general commandante das armas, o Sr. Dr. chefe de policia, o Sr. conselheiro Ferreira de Aguiar, o Sr. José da Silva Loyo Filho, presidente da Associação Commercial Agricola, o Sr. commendador José João de Amorim, o Sr. commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, e muitos outros distinctos cavalheiros, circulando a mesa os demais.

Ao começar a segunda coberta principiaram os brindes, cabendo ao Sr. Loyo filho enceta-los em nome da Associação Commercial Agricola, de que é S. S. mui digno presidente.

O Sr. Loyo filho, fallando em nome dos seus consocios, e em linguagem correcta e elegante, expôz o objecto daquella monumental festa; e, tendo agradecido ao Sr. conselheiro João Alfredo a bondade com que acquiesceu ao convite da illustre corporação representante do commercio e da agricultura, traçou com largos e exactos traços o quadro das necessidades daquellas duas importantes fontes da riqueza publica, pedindo á S. Exc. que tomasse em consideração essas necessidades, concentrando os seus esforços em dotar esta provincia com bons e abundantes meios de transporte, por terra e por agua, e semelhantemente que empenhasse suas lembranças em alliviar o commercio de alguns dos onus que sobre elle pesam, facilitando lhe ao mesmo tempo os meios de reconstruir o credito abalado. Terminou o Sr. Loyo filho erguendo um brinde ao Sr. conselheiro João Alfredo.

Seguio-se lhe o Sr. conselheiro João Alfredo. S. Exc., visivelmente commovido, e com a voz tremula, agradeceu a honrosissima manifestação que lhe era tributada pela illustre Associação Commercial Agricola; e, referindo se em geral ás provas de apreço e consideração que tem recebido de seus comprovincianos, affirmou que seriam ellas um novo e energico incentivo para que consagrasse todos os instantes de sua vida publica, todos os seus esforços, em prol do engrandecimento do paiz e com especialidade desta provincia, á que o prendem os mais sagrados laços de amor, respeito e gratidão. Quanto ao appello feito pelo Sr. Loyo filho ao seu patriotismo em prol do commercio e da agricultura, disse S. Exc. que a melhor prova que naquelle momento podia dar dos seus bons desejos era erguer um brinde ao engrandecimento e prosperidade dessas duas illustres e respeitaveis classes, symbolisadas pela Associação Commercial Agricola. Assim, pois, terminando, o Sr. conselheiro João Alfredo, propôz um brinde á Associação Commercial Agricola, como representante do commercio e da agricultura.

Fallou depois o Sr. commendador José João de Amorim, que dirigio um brinde ao digno administrador da provincia, o Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena.

Seguio-se o Sr. commendador Pereira de Lucena, que, agradecendo o brinde que lhe foi feito, dirigio outro ao Sr. Loyo filho, no duplo caracter de presidente da Associação Commercial Agricola e de vereador da camara municipal do Recife.

A esse brinde succedeu um do Sr. commendador Antonio Valentim da Silva Barroca ao illustre general que tão dignamente commanda as armas nesta provincia.

Logo depois, o Sr. Loyo filho ergueu um brinde ao Sr. visconde de Camaragibe pernambucano distincto pelas suas qualidades pessoaes e virtudes civicas e digno ornamento do senado brasileiro.

Fallou então o Sr. visconde de Camaragibe, que, grato á cortezia que lhe fora feita, cumprimentou com um brinde ao commercio de Pernambuco na pessoa de um de seus mais antigos e mais illustres membros, o Sr. commendador José João de Amorim.

Seguio-se ao Sr. visconde de Camaragibe o Sr. Dr. Luiz José da Silva, que, congratulando se por ver na chefatura de policia da provincia um moço que é ornamento da magistratura do paiz e que a um caracter nobre reune qualidades inapreciaveis, saudou-o com um brinde e com um voto de respeito á essa illustre classe á que S. S. pertence.

O Sr. Dr. Corrêa de Araujo, tendo agradecido o brinde que lhe foi dirigido, ergueu um outro á parte mais brilhante daquelle esplendido festim, as illustres senhoras que tomaram parte no baile.

Após esse, ergueu se o Sr. conselheiro João Alfredo e propôz o brinde de honra á S. Magestade o Imperador, augusto chefe da nação, e esforçado e devotado patriota.

Todos estes brindes foram enthusiasticamente correspondidos, tocando nos intervallos de um a outro uma banda de musica, que, após o do Imperador, tocou o hymno nacional.

Terminado o banquete, voltaram as senhoras ao salão do baile, e este proseguio, terminando ás 5 horas da manhã.

Houveram *toiletes* riquissimos; e em toda a festa reinou a mais completa e invejavel alegria, sem duvida devida na maxima parte á obsequiosidade e cavalheirismo dos illustres membros da Associação Commercial Agricola, que se desvellaram em tornar a sua festa o mais brilhante que poderam.

E, seja dito em abono da verdade, essa festa foi sumptuosissima e a mais bella que se podia almejar.

Manifestação honrosa.—Ainda hontem á tarde foi S. Exc. o Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira comprimentado pela associação—Amor á Beneficencia dos talhadores de carnes verdes—cujos membros, occupando um numero consideravel de carros, para tal fim se dirigiram á Passagem da Magdalena, precedidos de um *bond* em que ia uma banda de musica que tocou durante o trajecto.

Opportunamente publicaremos a allocução proferida na occasião, á qual S. Exc. respondeu como costuma nesses casos, eloquentemente.

Furto e ferimento.—Em 14 do corrente, á noite, Agostinho das Mercês foi gravemente ferido, em S. Lourenço da Matta, por um individuo desconhecido na localidade. Um outro, que a esse acompanhava na occasião em que Mercês lutava com elle, furtou-lhe um cavallo e desappareceu O principal delinquente evadio-se tambem.

Satisfação de pedido. — Do Exm. e Rvm. monsenhor Pinto de Campos, recebemos o seguinte:

« Sr. redactor. — Rectificando um brinde que hontem sahio na sua conceituada *Revista*, e que só agora li, dirigido por mim, na cidade de Goyanna, ao meu nobre amigo o Exm. Sr. ministro do imperio, devo declarar que o brinde que nessa occasião levantei em retribuição a outro com que me honrára S. Exc, foi exclusivamente em sentido encomiasta do seu procedimento politico, na alta gestão dos negocios publicos; e, tocando incidentemente no deploravel conflicto episcopal, limitei me a dar um publico testemunho dos sentimentos catholicos de S. Exc., por mim conhecidos de longa data, e manifestar a sincera convicção de que não tem sido sem grande constrangimento de suas crenças religiosas que, em qualidade de membro do poder executivo, tem cedido ás imperiosas exigencias de sua posição, e que eram sabidos os esforços no intuito de evitar qualquer desaccôrdo entre a igreja e o estado. Tal foi, mais ou menos desenvolvido o pensamento do meu brinde; pensamento que não cessarei de expressar, porque é verdadeiro. »

Navios encontrados.—Participou o Sr. capitão da barca ingleza *Princess Alice*, procedente de Cardiff, no dia 14 do corrente, que no dia 12 fallou com o capitão da galera ingleza *Margarith Gelbroith*, em viagem de Glasgow para Otago (na Nova Zelandia), tendo 38 dias de viagem, com bastantes passageiros. Tudo até aquella data ia bem a bordo.

Exames de preparatorios.—Hontem fizeram-se 74 exames, sendo o resultado o seguinte:

Francez.—4 plenamente, 22 simplesmente e 4 reprovados.

Latim.—1 com distincção, 7 plenamente, 3 simplesmente e 4 reprovados.

Inglez.—14 plenamente e 15 simplesmente.

Loteria.—A que se acha á venda é a 125.ª a beneficio da capella da Estancia, que corre no dia 20.

Leilões.—Hoje, ao meio dia, effectua o agente Pinto o leilão das 10 saccas com algodão, no trapiche da companhia do Largo do Corpo Santo.

— Amanhã, 19, effectua o agente Pinto o leilão de fazendas, conforme está annunciado.

— Sexta-feira, 20, deve ter lugar o leilão de moveis e lustres a gaz no sobrado da rua do Bom-Jesus n. 42.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 16 de novembro de 1874:

Existiam 309, entraram 11, sahiram 8, existem 312.

A saber:

Nacionaes 235, mulheres 8, estrangeiros 30, escravos 38, escrava 1.—Total 312.

Alimentados á custa dos cofres publicos 252.

A saber:

Sãos 232 e enfermos 20.—Total 252.

Movimento da enfermaria do dia 13 de novembro de 1874:

Tiveram baixa:

Manoel Soares de Luna, rheumatismo.

Herminio José Quaresma, febre.

Tiveram alta:

Manoel Severino de Barros.

Sebastião Corrêa da Rocha.

Francisco das Chagas do Monte.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 16 do corrente:

Maria, parda, Pernambuco, 1 hora, Boa-Vista, hospital Pedro II; debilidade.

Domingas Helena da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Severiano, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; espasmo.

João Paulo Ferreira d'Assumpção, branco, 39 annos, solteiro, S. José; phtysica.

Thomaz de Aquino Damasceno, pardo, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Graça; bexigas.

Maria, branca, Pernambuco, 4 mezes, Recife; convulsões.

Maria, parda, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; variolas confluentes.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 17 DE NOVEMBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Motta, procurador da corôa, Accioli, Domingues Silva e Souza Leão, faltando com causa o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, abrio-se a sessão.

Em seguida o Dr. secretario procedeu ao sorteio dos adjuntos para os recursos e aggravos de petição:

N. 87.—Aggravantes Dr. Bento José da Costa e outros, aggravado Antonio de Souza Rego. Foram sorteados os Srs. desembargadores Reis e Silva e Motta.

N. 88.—Aggravante Antonio Alberto da Silva Aguiar, aggravado Jacintho Simões de Almeida. Foram sorteados os Srs. desembargadores Reis e Silva e Motta.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

De Nazareth.—Recorrente bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, recorrido Manoel de Macedo. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Lourenço Santiago.— Deu se provimento ao recurso.

Da Maioridade.—Recorrente Dr Mileno de Torres Bandeira, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Reis e Silva.—Mandou-se devolver para a relação do Ceará.

De Penedo.—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Alves da Silva. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Sorteados os Srs, desembargadores Accioli e Silva Guimarães.— Improcedente.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Luiz José da Costa e Silva, appellados Joaquim Moreira de Mendonça e seus irmãos.—Confirmada a sentença.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante José da Costa Bispo, appellado Braziliano Henrique da Cunha Cavalcante.—Confirmada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crime.

Da Escada.—Appellantes Espiridião Barbosa da Silva e outros, appellada a justiça.

Revista civel.

Recorrente José Felix da Motta, recorrido Luiz Caetano de Andrade.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Corbiniano de Aquino Fonceca, appellado Luiz Clementino Carneiro da Lyra.

Do Limoeiro. — Appellante o juizo, appellado Clemente José da Fonceca, por seu curador.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Antonio Bão, appellado João de Azevedo Soares.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes os curadores da massa de José Antonio da Silva Machado, appellada D. Libania Julia de Barros Machado.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante o barão de Nazareth, appellados Jesuino Carneiro da Cunha e outro.

Embargos infringentes.

Da cidade da Arêa.—Embargante Francisco Antonio de Assis, embargado Alexandre Guedes Alcoforado.

De Tacaratú.—Appellante o juizo, appellado Martinho, por seu curador.

Appellação commercial.

Do Ceará.—Appellante Joaquim Francisco da Costa, appellados os herdeiros de Jacob Kaut.

Appellação crime.

Da Imperatriz — Appellante Antonio Silvestre de Barros, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellações crimes.

Appellante José Emigdio Ferreira Luna, appellado Candido Moreira da Costa.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Da Victoria.—Appellante José Joaquim da Silva, appellada a justiça.

De Campina. — Appellante o juizo, appellado Justino Maria do Nascimento.

De Boa-Vista.—Appellante o promotor, appellado os guardas nacionaes Felismino José Custodio e outros; appellante Polycarpo da Silva Araujo, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Victoriano, escravo.

Assignou-se dia para o julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado Bernardino Gomes de Amorim e outros; appellante o juizo, appellado Juvencio Manoel Tiburcio Paes Barreto.

Appellações civeis.

Appellante José Luiz Alves Ferreira, appellada Rosa, por seu curador; appellante Pereira Carneiro & C., appellado Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama e outros; appellante Dr. Ambrozio Machado da Cunha C., appellada D. Carlota de Barros Accioli e seus filhos; appellante Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, appellado Ernesto José Felippe Santiago.

Embargos remettidos.

Embargante José Affonso Ferreira, embargado Antonio Gomes de Macedo.

DISTRIBUIÇÕES.

Recurso de fallencia.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Recorrente o juizo, recorrido Francisco Rodrigues dos Santos.

Encerrou-se a sessão á 1 hora.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 16 DE NOVEMBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, Lopes Machado, Alves Guerra, e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão precedente.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 9 a 14 do corrente.—Mandou-se archivar.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Dous copiadores de Gomes, Climaco & C., um dito de New London and Brasilian Bank, dito de Camello & Duarte.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Alvaro Paulo Noblato, declarando que, estando a findar se a sua provisão de avaliador do juizo commercial, vem requerer ao meretissimo tribunal se digne passar lhe nova.—Adiado.

De Duarte Amaral & C., requerendo o registro do seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José Alves Barbosa Junior, reclamando contra a publicação feita no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* relativa á sua pessoa, e pedindo a reforma da deliberação que motivou dita publicação.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Francisco Gurgel do Amaral, natural do Ceará, de 28 annos de idade, casado, commerciante de fazendas em grosso e a retalho á rua Primeiro de Março desta cidade, pedindo matricula de commerciante. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, para certificar se se de 1872 até esta data foi registrado algum contrato entre o supplicante ou sua mulher e Bento Augusto da Silva.—Certifique se.

De Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello e um commanditario, satisfazendo o parecer fiscal para registrar-se o seu contrato social. — Proceda-se ao registro nos termos do decreto n. 4,394.

Não havendo mais nada a despachar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/4 da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Srs. redactores.—Mandei esta publicação para as columnas da *Provincia*, onde deixou de ser publicada porque não me submetti a alteração que quiz fazer o encarregado da publicação dessa folha, o Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.

A alteração consistia na substituição das palavras—*columnas da Provincia*—pelas palavras—*secção das publicações solicitadas da Provincia.*

A alteração parece de pouco alcance, porém tive razões valiosissimas para não concordar nella, sendo que talvez mais tarde o publico as aprecie.

E' de meu dever protestar contra algumas proposições de um artigo incerto nas columnas da *Provincia* de hoje sobre o julgamento dos Srs. Chacons, e como o não possa e nem deva fazel o já, sem que previamente me entenda com os Srs. academicos Poppe e Miranda, o primeiro a quem então defendi e o segundo meu companheiro na defeza, peço ao publico que aguarde por alguns dias o que tenho de dizer, pois que de algum modo affecta não só a minha como a dignidade daquelles cavalheiros.

Recife, 17 de novembro de 1874.

João Francisco Teixeira.

Srs redactores. — Não posso responder a Sra. Feliciana Maria Olympia, sobre o que diz nas columnas da *Provincia* em relação á justiça com que a tenho demandado; contestando porém ter ella ganho todas as questões, visto como tenho eu triumphado em quasi todas ellas, somente em attenção ao publico direi que a mesma senhora tem advogado, assim como eu tenho. Ultimamente e depois do finado Dr. Borges da Fonceca, conselheiro Silveira de Souza, Dr. Drummond e João Barbalho, defende os seus direitos o Sr. Dr. Joaquim José de Miranda, sendo meu advogado o Sr. bacharel João Francisco Teixeira, que succedeu ao Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego, unicos que hão defendido os meus direitos.

Assim, convindo resolver quem tem sido bem ou mal aconselhado, se eu ou se a Sra. Feliciana Maria Olympia, deixando de parte as decisões dos tribunaes que como acima disse me tem sido quasi todas favoraveis, só uma discussão travada entre os dous advogados poderá esclarecer o publico a respeito.

Se o Sr. Dr. Miranda quizer o Sr. Dr. Teixeira a quem já consultei, lhe responderá ás contestações que fizer acerca dos direitos com que movi pleitos contra a Sra. Feliciana Maria Olympia.

Recife, 17 de novembro de 1874.

Antonio Moreira Reis.

N. 441.—**Progressos da medicina.**—A sciencia nos da alegres novas, annunciando-nos que se ha feito um grande e importante descobrimento, o que as insidiosas amarguras e soffrimentos, causados pelas molestias da garganta e dos orgãos da respiração, podem ser atalhados com o immediato uso do—Peitoral de Anacahuita,—e isto com uma certeza e infallibilidade, até agora desconhecida na pratica da medicina. A base fundamental deste delicioso e riquissimo xarope consiste no balsamico succo extrahido de uma arvore mexicana chamada Anacahuita, o unico especifico natural até hoje conhecido para as affecções pulmonares. As esquinencias, as bronchites e asthma cedem á sua acção com uma facilidade verdadeiramente assombrosa. Faz desapparecer a rouquidão dentro de poucas horas, e tomado a tempo e a horas impede a possibilidade da phtysica.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 17 de novembro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 7$200 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0, hontem.

Assucar — bruto escolhido 1$850 por 15 kilos, hontem.

Assucar — bruto regular 1$800 por 15 kilos, hontem.

Café — do Rio de Janeiro 2ª sorte baixa 7$600, liquido, por 15 kilos, hontem e hoje.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 5/8 d. por 1$, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 1/2 por 1$000, do banco.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 16	410:196$781
Idem do dia 17	40:856$090
	451:052$871

Descarregam hoje 18 de novembro de 1874.

Patacho allemão—*Anna*—mercadorias para alfandega.

Brigue portuguez—*Rio Vouga*—mercadorias para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza — *Olinda* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho inglez — *Julia* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Escuna allemã—*Magnet*—farinha de trigo já despachada para o 5º ponto.

Barca portugueza — *Alexandre Herculano* — sal já despachado para terra.

Barca portugueza—*Audacia*—generos nacionaes para terra.

Brigue nacional—*Isabel*—generos nacionaes para o trapiche Dantas.

Vapor nacional—*Conde d'Eu*—(esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Patacho americano — *Ernest* — taboado para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Brigue nacional *Honorio*, entrado do Rio Grande do Sul no dia 16 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 175,855 kilos á ordem.

Lúgar inglez *Ethel*, entrado de Terra Nova em 17 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Bacalhão 4,000 barricas aos consignatarios.

Sumaca hespanhola *Traviata*, entrada de Barcelona na mesma data e consignada a Pereira Carneiro Maia & C., manifestou:

Vinho branco 80 pipas, 405 barris de quinto, 290 ditos de decimo e 6 meias pipas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Warrior*, para Liverpool, carregou: Braga Son & C. 57 saccas com 4,359 kilos de algodão; S. Brothers & C. 4,060 saccos com 304,500 ditos de assucar mascavado; M. Lathan & C. 7,000 ditos com 525,000 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Arabella*, para Liverpool, carregou: Brown Thomson & C. 1,800 saccos com 135,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *Amalia*, para o Rio da Prata, carregou: P. Carneiro Maia & C. 650 barricas com 72,895 kilos de assucar branco e 200 ditas com 23,610 ditos de dito mascavado.

— Na escuna ingleza *Mary*, para o Canal, carregou: J. Pater & C. 582 saccos com 43,650 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Francis Janes*, para Hampton Roads, carregou: M. Austin & C. 3,774 saccos com 283,050 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *Felisa*, para o Rio da Prata, carregou: P. Carneiro, Maia & C. 52 cascos com 24,480 litros de aguardente.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, na barca nacional *Mimosa*, carregou: J. F. Balthar 1,000 volumes com 81,464 1/2 kilos de assucar branco.

— Para Macáo, na barcaça *Veronica*, carregou: M. J. A. da Silva 2 barricas com 135 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 16	7.602$339
Idem do dia 17	830$391
	8:432$730

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 16	19,821
No dia 17.	
Primeira porta	125
Segunda porta	134
Terceira porta	194
Trapiche Conceição	585
	20,859

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 16	35
No dia 17.	1
No trapiche Conceição	—
	36

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 16	29:410$372
Idem do dia 17	7:178$784
	36:589$156

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 15	56:360$448
Idem do dia 17	3:796$780
	60:157$228

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 2 a 14	2:957$882	
Idem do dia 16	28$633	
		2:986$515
Bacalhao, etc.		
Rendimento de 2 a 14	2:585$698	
Idem do dia 16	691$188	
		3:276$886
Generos de estiva.		
Rendimento de 2 a 14	2:940$030	
Idem do dia 16	455$920	
		3:395$950
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 2 a 14	2:122$364	
Idem do dia 16	653$908	
		2:776$272
Fumo, etc.		
Rendimento de 2 a 16	1:556$124	
Idem do dia 16	370$800	
		1:926$924
Vinagre, etc.		
Rendimento de 2 a 14	850$327	
Idem do dia 16	162$613	
		1:012$910
		15:375$487

Thesouro provincial de Pernambuco, 17 de novembro de 1874.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Banco Commercial de Braga

Jorge Tasso.

37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou suas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber:

Portugal

Amarante.	Guarda.
Anadia.	Guimarães.
Arcos.	Gouveia.
Aveiro.	Lagos.
Agueda.	Lamego.
Arco de Baulhe em cabeceiras de Bastos.	Lisboa.
	Loulé.
Barca.	Melgaço.
Barcellos.	Mirandella.
Beja.	Monção.
Bragança.	Mealhada.
Chaves.	Monte-mór o velho.
Coimbra.	Oliveira de Azemeis.
Coura.	Ovar.
Covilhã.	Penafiel.
Castello Branco.	Pinhel.
Caminha.	Ponte de Lima.
Elvas.	Portimão.
Estremoz.	Porto.
Evora.	Povoa do Varzim.
Esposende.	Port'Alegre.
Famalicão.	Povoa de Lanhoso.
Faro.	Regoa.
Figueira.	Silves.
Fafe.	Santo Thyrso.
Thomar.	Villa Real.
Tavira.	Vinhaes.
Torres Novas.	Vizeu.
Valença.	Villa da Feira.
Vianna.	Villa Pouca de Aguiar.
Villa do Conde.	Villa Real de S. Antonio.
Villa Nova da Cerveira.	Moimenta da Beira.

Ilhas.

Funchal.	Fayal.

Hespanha.

Madrid.	Cadiz.
Barcellona.	Orense.
Vigo.	Corunna.
Puenteaveas.	Badajoz.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiro a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO e Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Barcelona — 52 dias, sumaca hespanhola *Traviata*, de 100 toneladas, capitão Geraldo Casals, equipagem 10, carga vinho; a Pereira Carneiro & C.

Terra-Nova — 34 dias, lúgar inglez *Ethel*, de 281 toneladas, capitão Debrix, equipagem 10, carga 4,000 barricas com bacalhão; a Henry Forster & C.

Santo Blas (no Mexico) — 180 dias, barca allemã *Androklas*, de 401 toneladas, capitão H. M. Reuter, equipagem 13, carga madeira; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Falmouth.

Navios sahidos no mesmo dia.

Buenos-Ayres — Patacho hespanhol *Amalia*, capitão P. J. Lopes, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 26 do corrente mez e anno, ás 11 horas, na sala das audiencias, deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Mendes & Carvalho, para proceder se á tomada de contas dos administradores da dita massa fallida, certos os credores de que não serão admittidos por procuradores sem que estes exhibam procurações especiaes, as quaes não poderão ser conferidas a devedores dos fallidos, não podendo, outro sim, um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer como adherente á quitação aos fallidos na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 16 de novembro de 1874.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 24 de agosto ultimo, tem de ser contratado perante a junta do mesmo thesouro, no dia 19 do corrente, o fornecimento dos moveis precisos para as escolas do sexo feminino de Tejucupapo, Paratibe, Rio Doce, Colonia Isabel, Pedra Molle, Giquiá e rua Imperial, os quaes vão declarados na tabella abaixo transcripta.

As pessoas que quizerem contratar o fornecimento, compareçam na sala das sessões da mesma junta, pelo meio dia do dia acima indicado.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 9 de novembro de 1874.

TABELLA.

7 quadros com effigie do Senhor Cruxificado com 0,m66 de altura e 0,m44 de largura a 10$000 cada um, 70$000.

7 mesas de amarello com 1,m11 de comprimento, 0,m65 de largura e 0,m75 de altura, com pés torneados e duas gavetas, uma 22$, 154$.

7 cadeiras de braços, de amarello, uma 16$, 112$.

14 cadeiras singellas, uma 8$, 112$.

7 estrados de louro com 1,m60 de comprimento, 1,m40 de largura e 0,15 de altura, um 20$, 140$.

21 classes ou mesões de amarello com 2,m64 de comprimento, 0,m44 de largura, 0,m72 de altura na frente e 0,m76 do lado opposto, com pés torneados, contendo 4 tinteiros e 3 traslados em quadros, um 34$, 238$.

28 bancos de amarello (assento de palhinha) com

2,m61 de comprimento, 0,m23 de largura e 0,m15 de altura, com pés torneados, um 25$, 700$.
7 pedras para calculos com 1,m0 de comprimento e 1,m0 de largura, uma 10$, 70$.
21 cabides de amarello com 8 tornos um 10$000.
7 regoas de jacarandá, uma 500 rs., 3$500.
7 escrivanias de metal, uma 5$, 35$.
7 theares singellos, um 10$, 70$.
7 jarras uma 5$, 35$.
7 cocos de folha de ferro, um 1$, 7$.
21 bacios com tampas, um 2$, 42$.
7 tubos de amarello, um 7$, 49$.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

— De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, visconde de Camaragibe, faço publico que está posta a concurso, com o prazo de quatro mezes, a contar da data deste, a cadeira de inglez do curso preparatorio annexo a esta faculdade, vaga por ter fallecido o respectivo professor Carlos Adolpho de Avelar Alchorne, pelo que os que se quizerem inscrever deverão apresentar-se desde já com documentos que provem: 1.º, sua qualidade de cidadão brasileiro; 2.º, maioridade legal; 3.º, moralidade attestada pelos respectivos parochos e folha corrida nos lugares onde houverem residido nos cinco ultimos annos; 4.º capacidade professional, a qual prova-se exhibindo o candidato algum dos seguintes documentos: — titulo de capacidade na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte; titulo de professor tambem da materia em concurso, concedido pelo governo imperial; diploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras, ou de bachareis em lettras.

As pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas, poderão ser dispensadas da prova de capacidade pelo governo; e as que a não poderem provar ou obtiverem dispensa, passarão por um exame antes de serem admittidas á concurso, tudo de conformidade com o capitulo 4.º do regulamento de 4 de maio de 1856.

E para constar mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director affixar este edital, que será publicado nesta provincia, na côrte e nas provincias mais proximas.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 9 de novembro de 1874.

O secretario.
José Honorio B. de Menezes

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, tem de ser arrematada no dia 26 de novembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda do mesmo thesouro, a obra dos reparos do empedramento do 1º e 2º lanços da estrada de Palmares, orçada em 11:880$, e debaixo das condições abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia.

E para constar a quem interessar possa, se mandou fazer publico pelo presente *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 30 de outubro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação das obras.

1.ª

As obras de reparos e empedramento do 1º e 2º lanços da estrada de Palmares á Pimenteiras, na importancia de 11:880$, serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

prazo de 15 dias, e os concluirá no de 5 mezes, este ultimo prazo contado depois de findo o primeiro.

3.ª

Os pagamentos serão feitos em quatro prestações iguaes, a proporção dos trabalhos executados.

4.ª

Finalmente, em tudo mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Cabo, 16 de outubro de 1874. — Assignado, o engenheiro Joaquim G Coelho.

Conforme. — O official João Joaquim de Siqueira Varejão.

Conforme. — Miguel Affonso Ferreira.

— A camara municipal do Recife manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar possa, que fica sem vigor a postura addicional de 16 de outubro de 1873, que até esta data não foi approvada pela assembléa provincial; restabelecendo-se assim o art. 175 do codigo de posturas do mesmo anno de 1873.

Art. 175. Nenhum carro, carroça ou qualquer vehiculo de conducção de generos para estabelecimentos e casas desta cidade ou fóra della, poderá levar mais de quarenta arrobas, sendo de 4 rodas e conduzido por um boi, e de 20 arrobas, se tendo o mesmo numero de rodas, for conduzido por um cavallo; se o vehiculo for conduzido por mais de um boi ou cavallo levará somente mais um terço do peso estabelecido na razão de cada animal; se, porém, o vehiculo for de duas rodas, não poderá conduzir mais do que dous terços da quantidade estabelecida para os de 4 rodas. No caso de contravenção os donos de qualquer vehiculo serão multados em 10$000 e no duplo na reincidencia; ficando prohibido sob as mesmas penas o costume de ser os mencionados vehiculos impellidos ou auxiliados no seu movimento á escravos ou pessoas livres e o boi impellido por força de ferrão. Fica prohibido o uso deste instrumento, excepto aos conductores de carros de engenho.

Paço da camara municipal do Recife, 11 de novembro de 1874.

Jeronymo de Souza Leão,
Pro-presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secetario.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que a requerimento do commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento do seu cunhado Francisco Elias do Rego Dantas, vão ser vendidos em praça publica os escravos Luiz, pardo, crioulo, de 52 annos de idade, casado, carapina, avaliado por 500$000, e Cosme, preto, crioulo, de 40 annos de idade, solteiro, avaliado por 700$000, pertencentes ao espolio inventariado.

E annuindo á semelhante pretenção, pelo presente e firmado no que dispõe o decreto n. 1,695 de 1869, convido a todos quanto quizerem lançar sobre os mencionados escravos a apresentarem suas propostas em cartas fechadas devidamente estampilhadas, nas casas das audiencias da primeira instancia desta cidade, nos dias em que costuma dar audiencias aos feitos e parte.

O prazo para semelhante apresentação é de 30 dias, contados de hoje.

Os licitantes, querendo, poderão ver os precitados escravos na Passagem da Magdalena, no sitio da residencia do precitado inventariante commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob meu signal e sello, ou valha sem sello ex-causa nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de outubro de 1874.

Eu, Floriano Corrêa de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.
Ao sello 300 réis. — Valha sem sello ex-causa.
Oliveira Maciel.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife contrata a demolição e reconstrucção da casa sita á rua do Bom Jesus n. 12, orçada em 5:345$, com quem se propozer fazer a obra por menor preço.

Os pagamentos serão em tres prestações iguaes, a 1ª depois de começar a nova obra, a 2ª quando concluir a coberta, e a 3ª quando entregar a obra.

Descripção da obra.

Demolir todo o predio, construir de novo um sobrado [illegible] andar terreo e duas no primeiro andar [illegible] frente. As portas do andar terreo serão de costado e as do 1º andar de assoalho reforçado de amarello, guarnecidas com hombreiras [illegible] leiras novas de cordão, todas com capiteis de pedra mulatinha; levarão barrotes tambem de amarello para receber as bandeiras de ferro, fornidas semicirculares e outras de madeira (amarello) por dentro das de ferro.

No primeiro andar as portas terão caixilhos de amarello e barrotes para receberem bandeiras de ferro e de madeira semi circulares iguaes as do andar terreo.

As duas frentes terão cornijas, acroterios, encanamentos e sacadas de pedra mulatinha com varandas corridas, novas, roda-pé e corrimão de amarello. O ladrilho será de asphalto sobre um de tijolo. O soalho do 1º andar será de louro de boa qualidade, secco e assentado a meio fio. O travejamento será de madeira de qualidade, excluindo-se desta a que for muito flexivel. Toda a madeira será nova e verificada pelo mordomo encarregado da obra antes de ser empregada. Todo o material velho pertencerá ao arrematante, que só poderá aproveitar para a obra nova os tijolos e as telhas que estiverem inteiros.

A escada será de meia volta com andaballa de costado de amarello. As portas, caixilhos e bandeiras levarão tres mãos de tinta.

As propostas em cartas fechadas serão recebidas na secretaria da Santa Casa, no dia 19 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. Orbeniano de Aquino Fonseca, caixa da companhia do Beberibe, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 53 dividendo desta companhia findo em 31 de outubro do corrente anno, na proporção de 3$000 por apolice: previne-se aos Srs. accionistas que o pagamento será realisado em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 14 de novembro de 1974.

O secretario,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

Monte pio portuguez.

De ordem do Sr. presidente faço sciente a todos os Srs. socios que as sessões da directoria serão todas as quartas-feiras ás 7 horas da tarde em ponto.

Outrosim, declaro que toda a correspondencia deverá ser remettida ao abaixo assignado na livraria popular n. 59, rua Nova.

O 1º secretario,
A. da Maia Pessoa.

— A camara municipal do Recife faz constar a todos os seus municipes que em consequencia da visita que fez a esta provincia o conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, ministro do imperio, resolveu em sessão de 11 do corrente, que se denomine — Praça do Conselheiro João Alfredo — o largo da Magdalena, no 2º districto da freguezia dos afogados.

Paço da camara municipal do Recife, 11 de novembro de 1874.

Jeronymo de Souza Leão,
pro presidente.
Franisco Augusto da Costa,
Secretario.

Consulado de França em Pernambuco.

AVISO.

Successão Edouard Turpin.

Os devedores desta successão são rogados a satisfazerem o mais breve possivel, os debitos da dita successão. Outro sim, os credores chirographarios da mesma successão são prevenidos que um dividendo de 20 % terá lugar na chancelleria deste consulado, quinta feira 19 de novembro, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

CONSULADO PROVINCIAL.

Nesta repartição arrecada-se novamente durante o corrente mez as importancias dos apparelhos, encanamentos, differenças e annuidades devidas á companhia Recife Drainage, no trimestre de julho a dezembro de 1872, pelos predios sitos ás ruas do Marquez do Herval e Padre Nobrega, isto de conformidade com a portaria do Sr. inspector do thesouro provincial e as novas relações em substituição ás primeiras.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de novemmbro de 1874.

O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 12 de novembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 94	301$006
Rua larga do Rosario.	
1.º andar e loja n 24 A.	310$000
2.º andar n. 24 A.	408$000
3.º andar n. 24 A.	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n 11 (fechada)	120$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado numero 94	386$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Commercio	
Sobrado n. 30	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 fechada)	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	2[illegible]$000
Ruar do Bugos.	
Casa terrea n. 21	153$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27	243$000
1º andar do mesmo	240$000
Loja do mesmo	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada)	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada)	800$000
Idem n. 14	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar adiantada a renda, o premio da quantia em que for segurado o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Fidelidade

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores

Saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.
Rio de Janeiro.	

Na rua do Vigario n. 19.

Thesouraria de fazenda

Manda o Illm. Sr. inspector annunciar, que de ordem do Exm. Sr. ministro da fazenda foi espaçado até o fim de junho de 1875 o prazo marcado para se dar principio á substituição das notas de 20$ e de 2$ da quarta estampa.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de novembro de 1874.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 4 DE NOVEMBRO DE 1874

Relação da correspondencia registrada (sem valor) recebida de diversas procedencias até esta data, e que não tem sido entregue por ignorar-se as residencias dos destinatarios.

Antonio Dornellas da Camara, Antonio Luiz do Amaral e Silva, Augusto de Sá Albuquerque, Antonio Feliciano Rodrigues Sette, Amaro de Oliveira Dutra, Antonio Duarte Pinto de Mesquita, Carneiro & C., Clarimundo Barreto dos Santos, Cordignano Mendes Ferreira, Domingos Bento da Moeda e Silva, Fortunato Augusto da Silva, Feliciano do Rego Barros Araujo Junior, Francisco Felismino de Albuquerque Mello, Fortunato Archanjo da Cruz, Francisco de Paula Dornellas, Felix Gomes Coimbra, Francisco Octavio Ramos, Fausto Tertuliano Bandeira Ferrer, Francisco Delfino da Silva, Guilherme Raymundo Costa Leite, João Henrique de Albuquerque Mello, José Bandeira de Mello, Joaquim Elviro Pereira Magalhães, José Manoel de Araujo, João Leite, Joaquim Rodrigues Pereira, José Ferreira de Moraes, José Gomes Villar, Joaquim Soares Teixeira, José Bandeira de Mello, João Vieiga da Cunha, José Antonio de Araujo Osorio, João Cancio Pereira dos Santos, Julio Coriolano Dias, João Augusto da Silva Freire, Luiz José Pereira Simões, Luiz Augusto Botelho, Luzia da Veiga Pessoa, Marianna de Senna Guimarães, Manoel Caetano Vieira da Paz, Manoel Thomaz Barbosa, Manoel José dos Santos, Manoel Domingos de Sant'Anna, Marcolina Maria da Conceição, Manoel Francisco de Oliveira, Pacifico da Silva Castello Branco Junior, Rodolpho Maximiliano Pessoa Dornellas.

O official encarregado do registro,
José Candido de Barros.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Por esta secretaria se faz publico que nesta data foram admittidos á matricula de commerciantes os individuos seguintes:

Eugenio Gonçalves Cascão, cidadão brasileiro, de 30 annos de idade, casado, domiciliado nesta cidade e estabelecido á rua do Marquez de Olinda com commercio de fazendas por grosso, sob a firma Pinto da Silva & Cascão.

Aprigio Fortuna, cidadão brasileiro, de 27 annos de idade, natural do Ceara, e estabelecido na cidade da Fortaleza com commercio de importação e exportação de generos nacionaes e estrangeiros, por grosso.

Fernando Gomes da Silva, cidadão portuguez, de 30 annos de idade, domiciliado e estabelecido á rua 1º de Março desta cidade com commercio de fazendas por grosso e a retalho, tendo sido as respectivas cartas de matriculas devidamente registradas.

Secretaria do tribunal do commercio, de Pernambuco, 16 de novembro de 1874.

O official-maior,
Julio Guimarães.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 17 DE NOVEMBRO DE 1874

Faço publico que o exame dos candidatos a um lugar de praticante desta administração, que devia ter lugar a 19 do corrente, fica transferido para o dia 12 de dezembro.

Affonso do Rego Barros,
Administrador.

THEATRO Santo Antonio

QUINTA FEIRA 19 DO CORRENTE

Beneficio do bilheteiro José Rodrigues Pinheiro.

Representar-se-ha o muito lindo drama em 4 actos, intitulado:

As mais arrependidas

Dará fim o espectaculo com o sempre muito applaudido dueto:

O meirinho e a pobre

Principiará ás 8 horas.

O beneficiado conta merecer do illustrado publico a sua generosa concurrencia, e desde já se confessa grato.

Em um dos intervallos o beneficiado irá aos camarotes agradecer aos seus convidados.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Parahyba. Natal. Macáo. Mossoró. Aracaty, Ceará, Acaracu' e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima, no dia 21 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 20, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros: a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Brigue Raio ao Pará

Está prompto desde já a receber carga a frete, para o dito porto, visto já ter parte engajada: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Pernambucana.

Porto do Aracaty.

A carga que de hoje em diante for embarcada nos vapores da Companhia Pernambucana com destino ao porto do Aracaty, será entregue na cidade do mesmo nome, sendo transportada da barra, (onde os vapores costumam fundear), em lanchas de propriedade da mesma companhia, independente de qualquer exigencia de pagamento por este serviço.

Da mesma fórma será transportada a carga que for embarcada no porto do Aracaty para quaesquer outros portos da escala.

Recife, 16 de novembro de 1874.

PARA O PORTO.

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57

Lisboa

A barca portugueza *Gratidão*, capitão Borges Pestana, vai sahir breve: trata se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

SORATA

(DE 4013 TONEADAS)

Espera-se dos portos do sul até o dia 22 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para *Liverpool*, tocando em *Lisboa, Bordéos*, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

N. B. — Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14 — RUA DO COMMERCIO — 14

Para o Pará.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

Rio de Janeiro.

Brigue S. Paulo.

Sahirá com brevidade: para carga trata-se na rua do Vigario n. 7.

Ilha de S. Miguel

Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Costa d'Africa

Segue da Bahia em 30 deste mez, para o porto de Onnim. na Costa d'Africa, a barca portugueza *Josephina*, tendo bons commodos para passageiros

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

LEILÕES.

Agente Pestana

leilão

DE

175 barricas com cal de Lisboa, 1 caixa com 24 duzias de couro de lustre, 2 barricas com enchadas, diversas miudezas, grande quantidade de moveis, ouro prata e brilhante

HOJE

ás 11 horas em ponto.

No armazem de agencias de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de mobilias de jacarandá, ditas de amarello, ditas de faia e junco, pianos de mesa e armario, guarda roupas, guarda louças, secretarias, louças, e muitos outros artigos pertencentes ao uso domestico.

LEILÃO

DE

bons moveis, louças, crystaes, alabastros, vidros, joias, 4 gaiolas com casaes de ratinhos brancos e 1 seraphina nova

HOJE

ás 10 1/2 horas

No 1.º andar da rua do Bom Jesus n. 8, outr'ora da Cruz.

O agente Pinho Borges, bastante autorisado por uma familia que se retirou para o Rio de Janeiro, levará a leilão os moveis e mais artigos abaixo mencionados

A saber:

Um piano em perfeito estado, do fabricante Blondel, 1 dito de armario, de jacarandá, proprio para uma menina aprender, 1 rica toilette de jacarandá, com tampo de pedra e espelho, 1 rica secretaria para senhora, 1 costureira de jacarandá, 1 cama franceza de dito, 1 mobilia completa, á imitação de jacarandá, 1 dita de mogno, cadeiras de balanço, 12 ditas para sala de jantar, ditas avulsas, ditas de braços, espreguiçadeiras, 2 importantes relogios de parede, 4 ricos jarros de alabastro, diversos espelhos de varios tamanhos, proprios para sala de visita, 1 guarda roupa, com espelho, 2 lavatorios, um de jacarandá e outro de amarello, mesinhas para jogo, 1 excellente maquina para costura, 1 dita de manivella, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda louça, diversos quadros, diversos jarros, 3 pares de redomas com flores, 2 aparadores, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para almoço, 1 galheteiro de electro-plate, garrafas, calices, copos, 2 pares de escarradeiras, diversos tapetes, e outros muitos artigos que estarão patentes a exame dos Srs. pretendentes, antes e no dia do leilão.

LEILAO

DE

10 saccas com algodão

HOJE

Ao meio dia.

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 10 saccas com algodão, marca G M., vindas do Aracajú no vapor *Jaguaribe*, e existentes no trapiche da Companhia, onde se effectuará o leilão, hoje, ás horas acima ditas.

LEILÃO

DE

bons moveis

para liquidar

HOJE

ás 11 horas da manhã.

No armazem da rua do Duque de Caxias n. 34.

O agente Martins, autorisado pelo proprietario do armazem acima, levará a leilão os moveis abaixo mencionados

A saber:

Uma solida mobilia de jacarandá a Luiz XV, com tampos de pedra, diversas mobilias de amarello, sofás, marquezas, marquesões, consolos, aparadores, guarda-roupa de amarello, 1 importante secretaria de jacarandá, com estante, diversas carteiras de amarello e bancas de 2 gavetas para escriptorio, 1 mesa elastica de amarello com 6 taboas, 1 cama de jacarandá para casal, 1 dita de amarello para dito, 1 dita de dito para solteiro, lavatorios, cabides de columna e parede, meias commodas de amarello, 1 camapé de pitiá, cabeceiras para creança, 1 toucador de jacarandá, 1 guarda-louça envidraçado, pequenos santuarios, machinas para costura, e muitos outros objectos que estarão á vista dos compradores, no armazem

da rua do Duque de Caxias n. 34.

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO.

Leilão

DE

3 prateleiras, 1 armario, 1 carteira, 2 môchos, 1 repartimento, 2 pranchões e caixões vazios, objectos pertencentes á massa fallida de Pereira de Mello & C., e existentes

No armazem á rua do Bom Jesus n. 63

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

ás 10 horas

Por intervenção do agente Pinto

No referido armazem.

LEILÃO

DE

fazendas limpas e avariadas

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

A's 10 horas.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Novo leilão

DAS

dividas activas na importancia de........ 8:073$502 pertencentes á massa fallida de Paulo Fernandes de Mello Guimarães

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade, o agente Pinho Borges levará a novo leilão as referidas dividas, sendo inclusivamente 3 lettras; os pretendentes podem desde já examina-las no escriptorio acima indicado.

LEILÃO

DE

fazendas, miudezas, calçados e bonets

CONSTANDO DE:

camisas de linho e algodão, meias, chapéos de sol de seda, bonets, alpacas de côres, brins branco e pardo, panno inglez, casemira de côres, merinós, esguiões, diademas, véos, cassas de côres, botões, vestuarios para baptizados, brincos, seroulas, balões, sapatos de trança, brim Angola, chales e outras fazendas existentes no armazem da

RUA DO BOM JESUS N. 63.

Quinta-feira 19 do corrente

ás 11 horas da manhã

O agente Pinto levará a leilão, por conta e ordem de diversos, differentes fazendas inglezas, francezas, suissas e allemãs, existentes no armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63, sendo que ditas fazendas serão vendidas ao correr do martello, visto já ter sido vendido o referido salvado.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

LEILAO

DE

uma burra (cofre), uma mesa e um armario, moveis pertencentes á massa fallida de Bento da Silva & C.

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Por occasião do leilão de fazendas que deve alli ter lugar.

Feira Semanal

DE

mobilias de jacarandá, completas, novas e usadas, pianos, guarda-louças, 1 rica secretaria, mesas para jantar, (elasticas) camas francezas de jacarandá e amarello, aparadores, commodas e meias ditas, guarda commidas, espelhos, com molduras douradas, maquinas de costura, de pé e mão, rewolvers novos, de 4 a 8 tiros, relogios de parede, de cima de mesa e de algibeira, de ouro e prata, objectos de brilhantes, ouro, prata e crystaes candieiros de gaz carbonica e kerosene, jarrospar o flores, quadros sortidos, com finas gravuras, lunêtos de ouro, prata e aço, diversas miudezas, objectos de electro-plate, grande sortimento de trastes avulsos, e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos

Quinta-feira 19 do corrente

A's 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16 — Rua do Imperador — 16

ARMAZEM

Leilão

DE

um lustre de crystal de 6 bicos, 1 dito de bronze de 3 bicos e 6 arandellas de bronze.

SEXTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto

No 2º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 42, por occasião do leilão de moveis.

Ultimo leilão

DO

sobrado de um andar da rua do Bom Jesus n. 61, edificado em chãos proprios.

Da casa terrea da rua da Imperatriz n. 60, e 16 meia-aguas da rua do Camarão n. 9, edificada em chãos foreiros.

SABBADO 21 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C., levarão a leilão, por intervenção do agente Pinto, os predios acima mencionados, hypothecados pelo socio da referida massa, Antonio Lopes Pereira de Mello, os quaes serão vendidos para pagamento das mesmas hypothecas, ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

Os referidos administradores desejando ultimar a venda destes predios no leilão daquelle dia, visto já ter-se effectuado a venda dos outros dous predios, assim como a venda das fazendas e miudezas, bem que pertenciam á referida massa de Pereira de Mello & C., convidam aos novos pretendentes a comparecerem no dia, hora e lugar supramencionados.

LEILAO

DE

um terreno no lugar da Torre, na estrada do rio, á direita depois da ponte, e no fundo do sitio da familia do fallecido Francisco Gomes de Oliveira, com 200 palmos de frente e 600 de fundo, contendo duas pequenas casas (meia-aguas), em uma magnifica aréa, tudo em solo proprio e com cerca nativa.

SABBADO 21 DO CORRENTE

ás 11 1/2 horas

Por intervenção do agente Pinto

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

De 2 carteiras para 1 pessoa, 1 dita para duas pessoas, mochos, 1 burra, prova de fogo, 1 dita franceza, 3 venezianas, mesas e mais objectos de escriptorio.

Sexta-feira 20 do corrente

Por intervenção do agente Pinto.

No 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 42.

O leilão principiará ás 10 horas.

LEILÃO

DE

moveis, louça e crystaes.

Sexta-feira 20 do corrente

No 2º, 3º e 4º andares do sobrado da rua do Bom Jesus n. 42.

A SABER:

2º andar. sala da frente

Um piano forte do muito conhecido fabricante J. Pleyel, uma mobilia de jacarandá, cadeiras de balanço, lanças para cortinados, 4 pares de cortinados, jarros para flores e tapetes.

Sala de detraz.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores com tampos de pedra, 12 copos de fino crystal, 4 escarradeiras grandes, 4 garrafas finas, 1 lavatorio e 1 quartinheira.

Quartos.

Uma cama franceza de jacarandá, 2 guarda-roupas, 1 toilet, 1 lavatorio, 2 marquezões, 1 marqueza, 1 lavatorio de jacarandá para 2 pessoas.

3º andar.

Uma linda mobilia de jacarandá a Luiz XV e espreguiçadeira tambem de jacarandá, quadros e espelhos.

Uma mesa de jantar, 2 guarda louças envidraçados, 2 aparadores torneados, 2 ditos de armario, 4 garrafas finas de crystal, copos, 2 estantes, saleiras, louça e vidros.

Uma cama franceza, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio, cadeiras, mesas e armarios.

4º andar.

Uma mobilia de junco a Luiz XV, mesas, cadeiras, 1 machina de costura, 1 machina de limpar facas e muitos outros objectos de casa de familia.

Dous papagaios e duas patativas com gaiolas.

Por intervenção do agente Pinto.

No sobrado da rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

JOIAS

No dia 3 de dezembro proximo, se fará leilão por intervenção do agente Martins, de todos os penhores constantes das cautelas seguintes, visto terse findo o prazo das transacções e seus donos não as reformarem.

A saber:

N. 1502, 1503, 1565, 1583, 1784, 1835, 1868, 1936, 2050, 2091, 2095, 2192, 2254, 2256, 2282, 2312, 2397, 2436, 2448, 2458, 2481, 2617, 2712, 2737, 2738, 2750, 2799, 2802, 2867, 2867, 2871, 2896, 2929, 2945, 2972, 2987, 3007, 3023, 3034, 3037, 3045, 3060, 3065, 3076, 3093, 3096, 3110, 3149, 3151, 3174, 3175, 3185, 3193, 3193, 3194, 3195, 3197, 3205, 3206, 3207, 3211, 3213, 3218, 3220, 3223, 3227, 3234, 3235, 3242, 3250, 3251, 3254, 3260, 3262, 3265, 3273, 3277, 3280, 3285, 3288, 3293, 3298, 3300, 3304, 3309, 3312, 3318, 3320, 3321, 3326, 3327, 3334, 3339, 3341, 3335, 3358, 3366, 3373, 3384, 3394, 3397, 3399, 3406, 3410, 3415, 3419, 3432, 3444, 3460, 3468, 3480, 3493, 3500, 3508, 3517, 3527, 3529, 3533, 3553, 3556, 3572, 3579, 3589, 3596. A' travessa da rua do Duque de Caxias n. 2, 1º andar, podendo ditas cautelas serem reformadas, pagando o premio, ou resgatadas até o bater do martello.

AVISOS DIVERSOS

AMA

Precisa se de uma ama para cozinhar, preferindo-se escrava: a tratar á rua do Capibaribe n. 40.

ENCADERNAÇÃO E CARIMOGRAPHIA COMMERCIAL DE Miranda & Irmão

N. 37 — Rua Duque de Caxias — N. 37

Neste estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos de sofim e velludo.

Pauta-se e risca-se papel para livro em branco, tanto para o commercio como para repartições publicas.

Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo á gamographia.

Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e excellente material, chamam a attenção dos Srs. escriptores, litteratos, chefes de repartições, commerciantes, que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

Casa na Varzea.

Para passar a festa aluga-se nesse povoado uma boa casa, com muitos commodos e grande sitio, por 40$000 mensaes: a fallar na casa junto, que tem terraço.

Collegio da Conceição.

O director desse collegio, sito á rua de S. Francisco n. 72, serve-se do jornal para pedir pela ultima vez ás pessoas que lhe são devedoras de mensalidades antigas e deste anno, dinheiro de emprestimo e de fianças que pagou, que se dignem saldar seus debitos antes que elle se veja forçado a lançar mão de meios que deseja ainda evitar. Para os devedores desta provincia dá o prazo de 15 dias, para os do Rio Grande do Norte e Parahyba e Alagôas 30, a contar desta data.

Recife, 3 de novembro de 1874.

Magdalena

Aluga se nesta localidade o 1º andar do sobrado defronte do hotel do Bento: a tratar na olaria da travessa dos Remedios, com Manoel Ignacio d'Avila.

— Aluga-se a sala e a alcova do 3.º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias, proprio para moços solteiros: a tratar na loja.

GUIA PRATICO

PARA OS DOENTES

REMEDIOS ACONSELHADOS

Uma combinação especial nos permitte de indicar ao publico algums remedios francezes os mais apreciados no mundo inteiro, e preparados em Pariz debaixo dos olhos dos inventores. Ninguem ignora os cuidados minuciosos com que se preparam em França os remedios. A merecida fama d'estes productos, desinvolveu a inveja dos contrafactores os quaes derramam, principalmente nos mercados do Brazil, productos contrafeitos, assemelhando-se muito com os verdadeiros, vendo-se o envolto e a tarja dos frascos, mas quasi sempre, deploravelmente preparados, constituem um perigo continuo para a saude publica. Devem os compradores dirigir-se ás casas abaixo mencionadas, as quaes tiram os seus productos directamente dos inventores.

INSOMNIAS. — A insomnia é causada geralmente, ou por dôres vivas, como acontece nos casos de gotta, rheumatismo, nevralgia, enxaqueca, dôres de dentes, colicas, feridas, etc., ou por preocupações moraes, ou por um estado geral difficil a relatar, e algumas vezes o grande calor. O **Xarope de Chloral de Follet** tomado por duas ou tres colheres de sopa n'um copo d'agua, vence a insomnia e em poucos minutos dá ao doente, o somno natural e reparador. Ao accordar a cabeça não se sente pesada, mas um bem estar perfeito é o resultado d'essa medicação.

Nunca será sufficiente a attenção de todos sobre este maravilhoso producto que se apreciará em cada familia.— Pode-se dizer sem exageração que quem usar uma vez do **Xarope de Chloral de Follet,** continuará a ter em casa um frasco d'este mesmo xarope para quando fôr necessario.

INCOMMODOS DO ESTOMAGO. — As molestias nervosas do estomago, gastralgias, gastro-enteralgias, pyrosis, etc., curam-se com o **Carvão de Belloc** tomando-se uma ou duas colheres de sopa, ou algumas pastilhas na occasião da comida maior numero das vezes sente-se melhoras desde as primeiras doses.

Não se pode insistir bastante sobre as qualidades deste remedio, do qual o uso tornou-se popular, pois é exempto de perigo algum. Para as doenças d'intestinos é d'estomago, e o remedio o mais efficaz. Em 1849, a Academia de medicina dava-lhe a sua aprovação e aconselhava aos medicos de o receitar n'essas affeições, as quaes muitas vezes desaniman tanto os doentes como os medicos.

NEVRALGIAS. — Sendo na cabeça ou nos membros, curam-se muito melhor, e muito mais rapidamente tomando duas ou trez **Perolas d'essencia de thérébentina de Clertan,** do que com qualquer outro remédio. Estas Perolas do tamanho d'uma ervilha engolem-se com muita facilidade. Este producto é d'uma efficacidade maravilhosa, nove vezes sobre dez tira em poucos minutos as nevralgias as mais agudas. Não se pode deixar de aconselhar aos doentes que soffrem d'essa molestia de usar este remedio.

Para se obter um bom resultado, é necessario que a essencia de thérébenthina seja perfeitamente rectificada. Deve-se exigir a firma do Dr Clertan na tarja de cada frasco de **Perolas d'essencia de thérébenthina.**

SOLITARIO. — Fallando no Kousso, o Dr Bouchardat, diz, no seu formulario : « E' o melhor toenifugo, mas é precizo conhecer a sua origem ; pois o Dr Trousseau, asseverou-me que algumas vezes o Kousso de má qualidade occasionnou envenenamentos. »

Lé-se tambem no tratado de théréapeutica dos Srs Trousseau et Pidoux : « Os pós de Kousso tendo um sabor nauseabundo tomam-se difficilmente por essa razão. Un pharmaceutico de Pariz Sr Mentel teve a idea de os granular mixturando-os com assucar, preparados d'este modo, é a cousa a mais simple para se tomar, mesmo para as criancas.

O **Kousso granulado de Mentel** é garantido de primeira qualidade.

RHEUMES-TOSSE. — Desde 1820 à **Pasta Peitoral de Regnauld** é o peitoral mais afamado, na sua fabricação não entra o opium.

AFFEIÇOES DO PEITO. (BRONCHITES, TISICA, ENCOMMODOS DA GARGANTA). O alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot), licor concentrado e graduado, facilita a preparação immediata d'uma agua d'alcatrão muito efficaz n'essas doenças. Basta uma colher de chá n'um copo d'agua. Poucos remedios empregam-se mais frequentemente do que a agua de alcatrão ; resultado das suas propriedades incontestaveis. O grande consummo deste excellente producto desinvolveu um grande numero d'imitações, peores umas que as outras.

O Verdadeiro **Goudron de Guyot** leva na tarja a firma do inventor.

O Sr Guyot tambem prepara umas capsulas redondas do tamanho de pillulas, contendo o alcatrão da Noruega, liquido, toman-se estas capsulas na occasião da comida, e podem substituir a agua d'alcatrão.

Nas doenças as que nos referimos, acontece muitas vezes que o doente soffre d'uma tosse persistente, impedindo-o de dormir ; duas ou tres colheres de sopa de **Xarope de Chloral de Follet** tomadas a noute ao deitar-se lhe darão o somno reparador ajudando a cura.

RACHITISMO TISICA. — Déve se tomar todos os dias algumas colheres de sopa, d'**Oleo de figado de Bacalhau de Berthé.** Este oleo preparado com os maiores cuidados é o unico que foi approvado pela Academia de médicina de Pariz.

DIARRHEA. — O remedio melhor para curar estas affeições é o sub nitrato de Bismuth. O Sr Bouchardat, professor na Academia de medicina de Paris, diz o seguinte, no seu *Formulario magistral :* « É geralmente muito difficil de engolir de um até dez grammas d'ums pós tão pesados como é o sub nitrato de Bismuth. Embrulhados n'uma obreia, esta muitas vezes rasga-se, em agua assucarada os pós vão logo para o fundo. »

O Sr Mentel, pharmaceutico em Pariz, resolveu estas pequenas difficuldades misturando, e fazendo em granulos, o sub nitrato de Bismuth com parte igual de assucar. Estes granulos vendem-se em frascos, e a tampa d'estes frascos, mede exactamente dous grammas de granulos, seja, um gramma de sub nitrato de Bismuth. Esta substancia preparada d'este modo é inalteravel. Basta encher a medida tantas vezes quanto se queira tomar de grammas, e engole-se rapidamente, o que é muito facil bebendo ao mesmo tempo um pouco d'agua.

O **Bismuth granulado de Mentel** é para as crianças o remedio o mais vantajoso porque o tomam como confeitos.

FÉBRES. — Querendo-se cortar rapidamente um acesso de fébre, o melhor remedio é o sulfato de Quinina ; sendo para curar fébres antigas, persistentes ou periodicas, convem dar-se a preferencia ao **Quinium Labarraque.** Em poucos dias a fébre desaparece, e o melhor preservativo é de tomar todas as manhãas um copo de licor, deste vinho. O **Quinium Labarraque** e um dos productos de primeira ordem que tiveram a approvação da Academia de medicina de Pariz.

DIGESTOES DIFFICEIS. (ENXAQUECAS, VERTIGENS.) — Engolir duas o trez **Perolas de Éther de Clertan** n'uma colher d'agua. Effeito quasi immediato.

Havendo muitas imitações exigir a firma Clertan na tarja dos frascos.

ANEMIA, POBREZA DO SANGUE. — As **Pillulas de Vallet** constituem um poderoso tonico para a refeição do sangue. O **Xarope de Robiquet** de pyrophosphato de ferro, serve melhor para as pessoas que mal supportam os remedios solidos ; este remedio contendo os principios constitutivos do sangue, tem um gosto agradavel, tanto assim que, os doentes o toman facilmente.

Estes dous remedios são dos primeiros que tiverão a approvação muito rara da Academia de medicina de Pariz.

Ha numerosas imitações das **Pillulas de Vallet.**

PURGATIVOS. — A **Limonada purgativa de Rogé** com citrate de Magnesia, approvada pela Academia de Medicina é o typo do purgativo salino. Não causa nunca inflamações d'intestinos, o que acontece com outros purgativos mais violentes. Pode ser preparada em casa na occazião de a tomar ; deita-se n'uma meia garrafa d'agua um frasco de **Pós purgativos de Rogé.**

Poucos remedios tem sido mais falsificados que os pós de Rogé. O Brazil esta cheio de productos falsificados, mal preparados e nocivos a saude. Devem exigir que o frasco traga em cada extremidade um sello imprimido em quatro côres.

FALTA D'APPETITE. — O **Rhuibarbo** sempre gozou de muito conceito para regularisar as funções do estomago e fazer recobrar o appetite. Não se applica frequentemente por causa do seu sabor desagradavel. O Sr Mentel teve a excellente idea de applicar a este remedio o seu systema de granulação. O **rhuibarbo em granulos de Mentel,** toma-se um pouco antes da comida. Na tampa de cada frasco acha-se uma pequena medida dando a dose acustumada. Estes granulos engolem-se facilmente ou com uma pouca d'agua ou n'uma colher com sopa.

CONVALESCENCA. — O **Quinium Labarraque** approvado pela Academia de Medicina é o tonico por excellencia. Este vinho incomparavel é administrado com grande successo as pessoas fracas e debilitadas, as mulheres que acabam de parir, as meninas que difficilmente se formam e desinvolvem-se.

Este remedio combinado com os ferruginosos, ajuda muito e facilita a sua acção, quando esses são necessarios.

DENTIÇAO DAS CRIANÇAS. — Para facilitar a dentição, prevenir as convulções e o rachitismo das crianças, não podemos deixar de aconselhar a **Osteine Mouriès,** que é uma combinação de phosphato de cal gelatinoso e d'albumina. Sendo esta preparação feita em farinha grossa, prepara-se em sopa com leite ou com caldo. Na tampa de cada frasco, acha-se uma medida dando a quantidade que se déve tomar.

Este medicamento téve a approvação da Academia de Medicina, e c inventor apresentou uma memoria a respeito d'esta preparação, a qual foi coroada pelo Instituto de França

RETENÇAO D'INTESTINOS. — A magnesia é muito receitada pelos medicos como laxativo ligeiro. Sendo esta substancia desagradavel a tomar, aconselhamos a **Magnesia granulada do Mentel.** Um gramma é a capacidade da medida que se acha na tampa do frasco ; a dose acustamada é uma ou duas medidas.

DENTIFRICIOS. — A descoberta do sulfato de Quinino pelo Sr Pelletier, membro da Academia de Medicina de Pariz, fez um grande servico á humanidade, elle quiz tambem se occupar da hygiéne da boca, e para esse fim elle empregou todos os recursos da sciencia.

A alteração dos dentes, segundo as suas observações, é muitas vezes causada pelos dentifricios inventados e empregados até hoje, sendo elles quasi sempre compostos de acidos que são contrarios aos principios da sciencia. O Sr Pelletier inventou então dous dentifricios, um solido e outro liquido, offerecendo todas as garantias que se possa desejar para o bem estar da boca.

A **Odontine de Pelletier** é uma massa mole sobre a qual passa-se a escova ligeiramente. Dá aos dentes a brancura tão procurada sem nunca estragar o esmalte. O **Olixirio Odontalgico de Pelletier** fortifica as gengivas, perfuma a boca, e tira o cheiro do fumo. Basta deitar algumas gottas desta preparação n'um copo d'agua para lhe dar um sabor suave e especial.

EPIDEMIAS. — Durante os tempos d'epidemias, cholera, febre amarella, bexigas etc, é muito necessario tomar precauções hygienicas. Sem mudar nada no seu modo de vida, deve-se evitar todo excesso em tudo, sendo susceptiveis de enfraquecer mesmo momentaneamente. Lavar-se umas poucas de vezes por dia e deitar nos quartos, agua fria na qual se deitará umas colheres de **Licor Labarraque.** En tempo d'epidemia, este licôr empregado d'este modo é o melhor preservativo. E tambem muito util nos paizes quentes para desinfectar os quartos dos doentes.

Para purificar o ar e destruir os miasmas que se produzem nas inhumações, os quaes são muito perniciosos, déve-se empregar sobretudo este licôr.

Convem ter muito cautela com as numerosas falsificações.

AVISO. — Uma instrução detalhada acompanha sempre cada um dos productos a cima mencionnados.

Unico deposito—na pharmacia de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 25

È MUITO BARATO

A 450 rs. o covado !!

Alpacas com listrãs e de lindas cores pelo diminuto preço de 450 réis o covado : na rua do Duque de Caxias, outr'ora Queimado n. 81, loja de quatro portas.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

PREPARADO POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O *xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, thisica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL

34 — Rua larga do Rosario — 34

PERNAMBUCO.

Poços tubulares instantaneos

DE

L. KUHN.

Estes poços que tem provado ultimamente muito bem em todas as partes sonde foram collocados, - em consequencia dos aperfeiçoamentos nelles introduzidos, continuam a vender-se por preços muito baratos.

A tratar na pharmacia dos Srs Maurer & C. : rua do Barão da Victoria (outr'ora Rua Nova) n. 25 das 8 horas da manhã até ás 4 da tarde.

A 320 RS. O COVADO.

Lindas popelinas de linho com salpicos e de listras assetinadas pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado : na rua Primeiro de Março n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

VICHY

Administração : PARIS, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bilis.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se : Em Pernambuco, [illegible] & LABILLE, 8, rua do Commercio.

RETALHA SE
Na botica franceza n. 22
Rua do Bom Jesus.

Sabonete vegetal preservativo do contagio venereo.

A descoberta de um meio preservat ivo da infecção syphilitica tem occupado a attenção de muitos medicos notaveis desde época mui remota, a isto movidos, sem duvida pelo desejo de pouparem a humanidade as funestas consequencias do contacto e absorpção de um pus tão malefico.

O Dr. Antonio Ferreira Montinho, distincto medico na cidade do Porto, e homem abastado, que com o mais desinteressado empenho se entregou por longos annos ao estudo e ensaios para atingir um tão louvavel quão humanitario desideratum, julga ter descoberto substancias vegetaes, que reunidas em forma de sabonete, produzem com efficacia e de uma maneira infallivel o pretendido effeito.

Sua convicção é tal, em vista de numerosas experiencias feitas no hospital dá cidade do Porto, e do bom resultado que o publico tem obtido do uso de tal preparação, que elle offerece o premio de um conto de réis fortes, (como se lê no jornal *Actualidade do Porto* de 2 de maio deste anno) a quem lhe provar a improficuidade de seu invento.

Por autorisação do Dr Montinho, o unico deposito de seus sabonetes para esta provincia e para todas as provincias do norte, é a Pharmacia Central, e para obstar a qualquer fraude serão considerados falsificados todos os sabonetes que não levarem o rotulo deste estabelecimento.

Pharmacia Central
38 — Rua do Imperador — 38

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 29.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Attenção

Fugio no dia 7 de setembro o escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes : Egidio, cabra, idade de 20 annos, cabellos carapinhos, olhos aboticados, altura regular, rósto um tanto chupado, beiços grossos, bocca regular e um tanto bicudo, cabeça pequena, orelhas regulares, braços, a mesma cousa, pernas regulares, tendo a esquerda e o pé inchado, por lhe dar erysipela, nariz regular, é bom trabalhador de olaria, e tambem é boleeiro, é natural desta cidade do Recife, e foi comprado ao ex-capitão do perto desta provincia, José Joaquim da Silva Jacques : roga o abaixo assignado ás autoridades policiaes e capitães de campo e de navios, a sua captura e levarem-no á povoação dos Afogados, que serão generosamente recompensados.

José Buarque LCisboa.

Attençaõ.

O abaixo assignado, successor de José do Rego Pacheco, faz sciente ao respeitavel publico, que comprou a taverna da travessa da rua Duque de Caxias n. 8, que se acha sortida de bons e novos generos, e por isso pede aos antigos freguezes do mesmo estabelecimento, o favor de continuarem a frequenta-lo, certos de que comprarão alli mais em conta do que em outra qualquer parte. Recife, 14 de novembro de 1874.

Augusto José Nunes.

Aluga-se

uma das lojas da casa n. 32 da rua de Marcilio Dias (rua Direita) : a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

AMA Precisa se de uma ama escrava para cozinhar e lavar : no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

AVISO.

O actual administrador da grande propriedade Apipucos, achando-se em embaraços para poder regularisar o interesse de todos os consenhores da mesma propriedade, por isso pede aos mesmos consenhores que tenham a bondade de comparecer no escriptorio da capella de essa propriedade, ás 3 horas da tarde do dia 29 do corrente, para uma reunião extraordinaria, afim de mostrar os embaraços que tem encontrado em sua actual administração, assim o espera o mesmo administrador que Vv. Ss., alem de seus interesses, compareçam no dia acima indicado. Apipucos, 14 de novembro de 1874.

— Precisa-se alugar uma escrava cozinheira : na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

Cozinheiro

Na rua da Alegria n. 40, ainda se precisa de um cozinheiro, prefere-se escravo.

— Alugam se tres casas na rua do Coronel Suassuna, preparadas de novo, e com commodos sufficientes : de ns. 103, 193 e 196 : a tratar na rua Direita n. 8.

Modista franceza

Em casa de mademoiselle Eugenia Lecomte tem um elegante vestido, proprio para baile, vindo de Paris, o qual vende-se.

— Aluga-se um moleque de 16 annos, com muita pratica do serviço domestico, e alguma habilitação para o serviço de tanoeiro, em armazem de assucar : a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

Manoel José Monteiro Torres.

Keller & C., administradores da massa fallida de Manoel José Monteiro Torres, pagam aos credores da mesma massa o primeiro dividendo a razão de 19 por cento.

Pulseira perdida.

Perdeu-se na noute de 16 do corrente mez, ao entrar para o palacete da Associação Commercial Beneficente, uma pulseira de fios de perolas com fecho de brilhantes : quem a tiver achado e quizer restitui-la, dirija-se á rua da Aurora, casa n. 69, que será recompensado.

Casas.

Aluga se a loja de moradia da casa n. 61 da rua do Apollo, e a casa na Capunga n. 54, porto do Jacobina, ou rua das Pernambucanas ; a chave para ver, está na casa n 54 : a tratar na rua da Cadeia n. 3, Recife.

Ao commercio.

O abaixo assignado declara que nesta data vendeu seu estabelecimento de molhados, sito em Sant'Anna, aos Srs. Soteleno & Ricão, livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando o activo e passivo a cargo do abaixo assignado.

Sant'Anna, 16 de outubro de 1874.

Pamphilo Julio da Costa Cirne.

— Aluga se o primeiro andar da casa da Praça do Conde d'Eu n. 21 : a tratar na rua da Soledade n. 27, com José Henrique da Silva Guimarães. Assim como, deseja saber o mesmo se o Sr. João Caetano Meloto ainda se acha nesta cidade.

— Uma escrava de boa conducta, precisa para completo de sua liberdade, da quantia de 650$, sujeitando-se a ser ama da pessoa que emprestar dita quantia até ser descontada : quem quizer fazer este negocio, dirija-se á rua larga do Rosario n. 50.

AVISO PREVIDENTE

PARA O

Natal-folia

Da festa todos desejam
Ver o dia resplendente,
Dia que nos leva a mente
Do infinito ás alturas :
Onde os anjos o amor beijam
E a caridade festejam,
Teem as almas sepulturas
Nas estrellas que flammejam !
E nesse dia em que tem
Do jubilo rasgar o seio,
Saindo lhe bem do meio
A cratera da alegria :
E' preciso que os amantes
Da pura gastronomia,
Venham já e quanto antes
Do Campos ao armazem.
Porque só assim terão
A sciencia do prazer :
Comer bem, melhor beber
Sem receio da maldade
Nem da vil superstição,
Que jamais conseguirão
Supplantar a liberdade
Nos carceres dainquisição !

Rua do Imperador n. 28

Do prazer viva o requinte
Alegre como o trovão,
E da mesa a descripção
Reparem : é a seguinte :

Mesa giganta.

Presuntos, fiambres, paios, chouriças, salchichas e linguiças ; lombos de porcos e de carneiros ; aves em conservas, peixes e toucinho ; camarões, ostras, lagostas e coelhos com hervilhas ; conservas legumes e champignons ; queijos flamengos, pratos e lonfrinos ; doces em calda e de goiaba ; fructas em conservas, passas, amendoas, nozes e ameixas ; aletria, talharim e macarrão ; araruta, topioca e cincoenta qualidades de massas finas e nutrientes ; chá, mate, café e chocolate francez, hespanhol, portuguez e nacional ; bolachinhas, bolinhos e confeitos, manteiga ingleza e franceza ; banha, arroz, batatas, cebollas, alhos, cominhos, pimenta, mostarda e molho inglez ; cervejas, cidra, champagne, cognac, genebra, hesparedina, bitters, licores e aguardente de canna ; vinhos de Lisboa, Figueira, Carcavellos, Collares, Bairrada, Bastos, Porto, Borgonha e Bordeaux ; cigarros, charutos e uma grande (giganta ?) quantidade de victualhas raras e excitantes, não fallando nas especialidades dos preparados francezes, allemães, inglezes, turcos, chinezes, hollandezes, italianos, prussianos, hamburguezes e americanos !

Além do que :

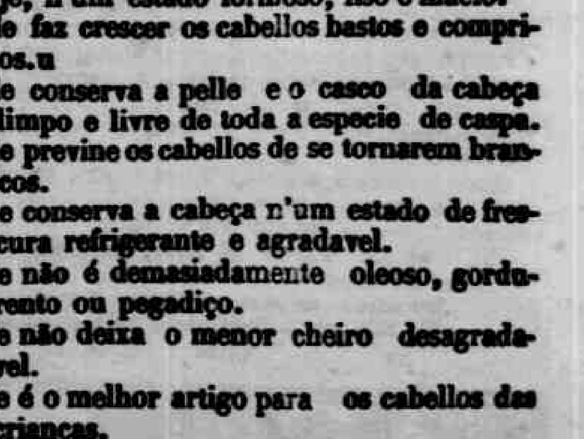
Encontra-se um immenso deposito de novidades, como sejam : veias turadas, (?) torcidas (!) e de ecores, bilhas, quartinhas, e outros muitos objectos de grandes phantasias ; assim como o maravilhoso oleo de mamona preparado expressamente para combater a gigantomania e applacar o systema nervoso ! Ver para crer.

Distracções :

Os amantes das palestras e boa pinga, encontrarão no fundo do estabelecimento, além de muito fresco e agua fria, bancos macios e mesas asseiadas, destinadas ao serviço dos lunchs, que os mesmos amantes poderão saborearem ao som mavioso de uma elegante musica composta dos melhores cantores americanos e que são coadjuvados por uma bicharia domestica e interessante.

Moralidade da cousa.

E' immenso o sortimento
E se vende pelo custo,
Pelo que é muito justo
Só ao Campos comprar ;
Visto que é um portento
Dos generos o paladar !



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.

Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.

Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.

Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem ; sendo tudo superior em qualidade e fortidão ; o que com a instrucção pessoal póde-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82 [1.° ANDAR.]

RUA DA IMPERATRIZ N. 82] 1.° ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurines de modas, e por isso pode vender 20 %, menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra ; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA
DE
AUGUSTO CAORS
Pharmaceutico
Pela escola de Paris
Successor de

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria. MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue. sem mercurio.

A Essencia de Caroba é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam : as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa
Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.
Unguento de Caroba
Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.
UNICAMENTE PREPARADO POR
ROUQUAYROL IRMAOS, SUCCESSORES
Botica Franceza
22 — Rua do Bom Jesus — 22
ANTIGA RUA DA CRUZ)
PERNAMBUCO.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7 —Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova —N 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos odos osseus artigos, como sejam :

Calçado francez
para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.
Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.
Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.
Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel : vende-se, troca se e aluga-se.

Quinquilharias.
Artigos de differentes gostos e phantasias.
Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.
A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

PARA ENGOMMAR

Precisa-se de uma ama, forra ou captiva, preferindo se desta ultima condição, que saiba engommar e para outros mistéres de casa de pequena familia; á rua do Capibaribe n. 40.

— Offerece-se uma escrava, mulata, com habilidades para casa de familia : na rua da Imperatriz n. 20, 1° andar.

D. Maria Rita Ferreira Balthar

Francisco Ferreira Balthar e David Ferreira Balthar, possuidos do mais profundo sentimento pelo passamento de sua muito presada mãi, D. Maria Rita Ferreira Balthar, fallecida na cidade do Porto em 20 do mez passado, mandam celebrar algumas missas na igreja da Madre de Deus, na quinta feira 19 do corrente, pelas 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento ; e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de verdadeira religião, antecipando lhes desde já todo o seu reconhecimento de eterna gratidão.

José Azevedo de Andrade e sua familia, agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos as provas de consolação e sincera amizade, que lhes deram por occasião de ser dado á sepultura o cadaver de sua presada filha, irmã e cunhada, Emilia Angelica de Andrade ; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem a algumas missas, que pelo eterno repouso de sua alma, mandam resar na igreja do convento da Gloria, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 18 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

Manoel Antonio Ferreira.

Pulcheria Maria do Carmo Ferreira Jorge, Manoel Antonio Jorge, Casemiro Lucio Jorge, Maria Ferreira Jorge e Francisca de Assis Jorge, irmã e sobrinhos do finado Manoel Antonio Ferreira mandam rezar missas pelo eterno repouso do mesmo finado, na igreja matriz de N. S. da Escada, sabbado 21 do corrente, ás 7 horas do dia, setimo do seu fallecimento ; e para assistirem a este acto de religião e caridade, convidam a todos seus parentes e amigos, e aos do finado, não tendo feito igual convite para assistirem ao enterro, não só pela distancia do lugar, como por ter sido repentino o fallecimento

---

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da Imperial Capella da Estancia (125ª), que se extrahirá na sexta-feira, 20 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga se a casa terrea sita na rua do Bom-Fim, em Olinda : á tratar na rua da Aurora n. 75, com o Sr. Riedel.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerções, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomae-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em 8 dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra : nas *affecções cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vrai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET *Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente* uma colher rebdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rna da Cruz 22

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.

Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

Collegio de Santa Genoveva.
Curso de ferias

Estão abertas no dia 16 do corrente as aulas de preparatorios sobre que versam os exames de fevereiro a março. Estão a cargo das aulas : de arithmetica, geometria e algebra o Illm. Sr. José Ferreira da Cruz Vieira ; de philosophia, geographia e historia o Illm. Sr. Dr. Elizeu de Souza Martins ; e de rhetorica e poetica o Illm. Sr. Francisco Altino Correia de Araujo.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, que desta data em diante retira todos os poderes que deu ao Sr. Joaquim de Souza Sirne, por meio de uma procuração, para tratar de suas cobranças ; assim como pede ao mesmo Sr. Sirne a bondade de vir á rua do Bom Jesus n. 19, prestar contas do que recebeu. Recife, 14 de novembro de 1874.

Manoel José Pinto de Souza Neves.

— Quem tiver um moleque de 12 a 14 annos de idade, e o quizer alugar para vender flores, dirija-se á rua Imperial n. 205, armazem de sal, de Valdivino da polvora.

— Na rua dos Pescadores n. 1, precisa-se alugar um escravo.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiros.

— No dia 16 de mez de outubro proximo passado, do corrente anno, desappareceu da casa de sua senhora, o negro Manoel, sem nenhuma razão, o qual parece ter 50 annos annos, é de altura e grossura regulares, muito preto, tem dentes sãos e cria barba, com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça ; levou vestido calça azul e camisa de riscado, e foi comprado a Joaquim barbosa de Siqueira, morador em Pesqueira, d'onde é o negro filho. Quem o pegar leve-o á casa de sua senhora, na Passagem da Magdalena, rua de Paysandú n. 42, que será bem recompensado.

— Na rua larga do Rosario n. 16, ha uma escrava para se alugar.

— Aluga-se o 3° andar com sotão da casa da rua da Imperatriz n. 53 : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57.

Escravo fugido

Desappareceu do engenho Brejo Goicana, do termo de Nazareth, desde o dia 5 de setembro de 1874, o escravo pertencente ao abaixo assignado, de nome Joaquim, mulato alaranjado, de idade 34 annos, pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes : alto, secco, cabellos crespos, olhos pardos, tem falta de dentes na frente, braços e mãos grandes, pés seccos e compridos, tem o andar cangueiro e é rendido de uma verilha ; suppõe-se ter seguido para o Recife, onde foi visto : roga-se a todas as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo que o encontrarem, o queiram apprehender e conduzi-lo ao referido engenho, que serão generosamente recompensados.

Manoel Luiz de Andrade Lima.

— Aluga-se uma escrava para vender na rua : a tratar na rua do Cabugá n. 3, 2° andar.

— Aluga-se o sobrado da rua das Flores n. 3, com bastantes commodos : a tratar na rua de Pedro Affonso n. 49, 2° andar.

Triumpho da
SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descubrimento ope uromaior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA !
TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta,** do **Peito** e dos **Orgães da respiração,** que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima ! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolvo e entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema
desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, anto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas.
H. Frosters & C., agentes.

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Nanoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico com as respectivas instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos.

Recife : — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40, casa do Sr. Rocha Siqueira.
Rio de Janeiro : — Côrte, rua do Ouvidor, n. 78.

Gratis aos Pobres.

LOCOMOTORA PERNAMBUCANA.

ESCRIPTORIO
a rua da Companhia Pernambucana n. 2.

ESTAÇÃO PRINCIPAL.
a rua Nova de Santa Rita ns. 55 a 59.

Esta empreza de transporte de mercadorias, inaugura o trafego de suas linhas no dia 10 de agosto do corrente anno.

Serviço da Estação das Cinco Pontas para o Recife.

A empreza encarrega-se da entrega das cartas vindas pela estrada de ferro aos seus freguezes, de tirar e entregar-lhes até as 8 horas da manhã, as amostras do assucar chegado na vespera, pagar á vista do conhecimento o respectivo frete e fazer conduzir o assucar e os outros generos com a maior promptidão para o armazem dos compradores ou recebedores.

O preço do transporte comprehendidos os serviços acima mencionados, a carga, descarga, e arrumação no armazem é :

Por sacco de assucar..................	120 réis.
Por fardo de algodão..................	160 réis,
Ancoras ou barris á razão de..........	2$000 réis a pipa.

As cargas destinadas aos engenhos e remettidas pelos freguezes da empreza serão transportadas gratuitamente para a estação das Cinco Pontas, e serão recebidas não só onde existirem os trilhos, mas em qualquer ponto dos bairros do Recife e Santo Antonio.

Serviço do Forte do Mattos para as ruas do Apollo e Brum.

A empreza encarrega-se de receber com o seu pessoal os assucares e mais generos dos trapiches ou do caes, com direcção aos armazens das ruas do Appollo e Brum e quaesquer outras do bairro do Recife na proximidade de suas linhas.

O preço de transporte comprehendida a carga e descarga e arrumação no armazem é :

Por sacco de assucar..................	80 réis.
Por fardo de algodão..................	100 réis.
Por ancoras ou barris á razão de........	1$300 réis por pipa.

Recife, 1 de agosto de 1874.

N.5 A.—Rua do Barão da Victoria.—N.45 A.
LOJA DE JOIAS
DE
JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.

Isto sim ! já não é liquidação ! é queima ! !

O proprietario deste novo estabelecimento aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando a liquidação dos estabelecimentos de joias ; e, receioso de ficar SOSINHO, apezar de bem avaliar as grandes vantagens que neste caso deveria auferir ; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se á grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para....... é segredo !

A pyra está ardente—as victimas aguardam brilhantes o momento do sacrificio—só fa os sacrificadores.

Isto posto, espera-se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes da econ que não devem perder o ensejo de se proverem de objectos taes ; e devem-n'o ainda assim fazer, que depois de todas essas liquidações, com o novo anno, acabam-se as JOIAS desta cidade, e não terá publico aonde d ellas se possa prover.

A ellas ! A ellas !

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinaor de pianos
55—Rua do Imperador—55

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo directordar officina da casa Alphouse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A' mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz e Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

Aluga-se

o segundo e terceiro andare do sobrado n. 3 da rua da Penha, e a casa terrea n. 34, á rua da Ventura, porto do Lapa: a entender-se com o proprietario no segundo andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

Toda attenção

Retalha se, com frente para a rua da Amizade, sobre 194 palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirada do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, do preço de 50$ por palmo. Aquella frente é toda murada, bem como a parte posterior e a lateral extrema: os pretendentes podem entender se com o Sr Dr. Witruvio

Afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco.

Manoel Azevedo de Andrade, testamenteiro do finado Antonio de Azevedo Villarouco, faz sciente para conhecimento dos interessados, que até hontem, 10 do corrente mez, lhe foram apresentadas as certidões de baptismo dos afilhados e afilhadas do dito finado em numero de 8, e são as seguintes: Antonia, filha legitima de Manoel Bento de Mendonça e de sua mulher Roza Maria de Jesus—Antonio, filho legitimo do Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas e de sua mulher D. Isabel Emilia Gonçalves Mascarenhas—Umbelina, filha legitima de José Fernandes Bastos e de sua mulher Candida Heliodora de Jesus Bastos—Antonia, filha legitima de José de Azevedo Villarouco e de sua mulher Maria Francisca de Brito—Josephina, filha legitima de João Machado Brandão e de sua mulher Roza Maria de Oliveira—Maria, filha legitima de Francisco Xavier de Sá Leitão e de sua mulher Rita Baptista de Sá Leitão—João, filho legitimo de Antonio Gonçalves Ferreira Junior e de sua mulher Guilhermina Gonçalves de Paula Ferreira—Carolina, filha legitima de Francisco de Amaral e de sua mulher Emilia Roza de Jesus.

Faz mais sciente o abaixo assignado, que perante o Illm. e Rvm. Sr. vigario geral deste bispado, está um filho do finado João Martins Ribeiro produzindo sua justificação afim de provar que tambem é afilhado do referido Villarouco, visto que a certidão de baptismo por elle exhibida não prova o bastante para poder ser attendido.

Declara mais o abaixo assignado, que tendo mandado publicar em Portugal um annuncio convidando os afilhados e afilhadas do mesmo Villarouco que n'aquelle reino houvessem, a igualmente se habilitarem com suas certidões de baptismo a concorrer ao legado que lhes foi deixado; aguarda a chegada do proximo paquete da Europa a 25 ou 26 do corrente mez para ver se por elle vem alguma certidão; e logo em acto continuado procederá a divisão da quantia deixada com a igualdade recommendada pelo testador.

Recife, 11 de novembro de 1874.

Manoel Azevedo de Andrade.

INSTITUTO PARTICULAR.

Rua da Roda n. 48, sobrado.

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Herminio Rodrigues de Siqueira funccionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

AO COMMERCIO E á industria

Avisa-se que todas as tardes e á noite haverá na confeitaria do Campos o seguinte: Castanhas assadas e vinho verde.

— Aluga-se pelo tempo da festa uma boa casa muito fresca, sita á estrada da Torre, á margem do rio: na rua do Marquez de Olinda n. 62.

Aluga se barato

o andar terreo do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Matriz, n. 24: a tratar na rua do Cabugá n. 11, loja.

Pardinho ou moleque de 12 a 14 annos.

Precisa-se de um que seja activo e fiel, para serviço de casa e algum mandado, paga-se bom aluguel: no caes do Appollo n. 69, ou no Manguinho, sitio n. 2.

Escravas.

Precisam-se de duas que sejam peritas engommadeiras e que entendam de costura e ensaboado, paga se bom aluguel: no Manguinho, sitio n 82 com muro cinzento e portão de ferro.

Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almas Poço da Panella; a tratar com o commendado Tasso.

140$

Aluga-se pelo tempo da festa uma casa em Olinda, na rua de S. Pedro-Novo, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, agua canalisada, quintal murado, tudo com limpeza: a tratar na mesma rua n. 39.

— O abaixo assignado, administrador do hotel Bordeaux, convida aos Srs. credores a comparecerem no dito hotel, no dia 16 do corrente mez em diante, para receberem sua prestação accordada, continuando todos os mezes. Recife, 14 de novembro de 1874.

J. Delsuc.

Bons banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga se alli por preço commodo uma casa pequena que tem 2 salas, 3 quartos, cozinha e boa cacimba, e é perto do rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Alto lá!!!....

O CAMPOS DA CONFEITARIA
E' SEM RIVAL

No seu genero nenhum estabelecimento o pode igualhar.

E senão vejam:
Recebe encommendas.
Para a recepção do Exm. conselheiro ministro do imperio.

E está com a sua confeitaria do Campos muito bem provida de tudo quanto é preciso para que a ninguem falte cousa alguma.

ISTO E':
ACEPIPES DELICIOSOS
E tuti quanti.

Attenção

Uma pessôa desta cidade, que por todo este mez tem de seguir para o Rio de Janeiro, afim de tratar de uma questão que lhe diz respeito, offerece naquella praça seus prestimos e esforços para tratar de outro qualquer negocio que se queira confiar a seus cuidados, visto ser aquelle o fim unico a que vai, dando conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Vigario n. 14 loja, e for., 1º andar.

Villa de Palmares

Na padaria denominada Maurity, sita na praça deste nome, casa de azulejo, n. 2, desta villa, estabelecimento de Francisco Seraphico de Assis Vasconcellos, fabrica-se com a maior perfeição, limpeza e barateza, pão, bolacha, e tudo quanto se póde obter da farinha de trigo. O annunciante protesta servir com esmero e agrado a todos quantos quizerem honrar seu estabelecimento e se constituirem freguezes e consummidores.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco; ausentou se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 165.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar e outra para engommar e ensaboar: na rua da Concordia n. 43.

O ADVOGADO

Ernesto d'Aquino Fonceca.
Pateo de Pedro II, n. 2

2º andar

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

Novo divertimento

MAGUSTO
Todas as noites
NA
Confeitaria do Campos.

ADVOGADO

BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.
23 Rua estreita do Rosario 23
primeiro andar.

Consultorio medico

DO
Dr. Murillo.
RUA DO VIGARIO N. 4, 2º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

Cravos

Na rua da União, atraz do Gymnasio, ns. 47 e 49, vende se sempre cravos brancos e encarnados.

Pedido

O redactor do periodico *America Illustrada* mande indemnisar ao abaixo assignado.

Manoel Rodrigues Pinheiro.

— Quem precisar de uma ama escrava, que cozinha o diario e engomma soffrivel, dirija-se a rua de Marcilio Dias n. 89, 1º andar.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos, sita na estrada do Lucas: a tratar á rua do Vigario n. 31.

ALUGA-SE

uma casa nos Afogados, rua do Motocolombó n. 18, contendo duas salas, 4 quartos, cozinha fóra e quarto para criados, grande quintal, com cacimba de agua de beber: a tratar no Recife, á rua do Atalho n. 13, Boa-Vista.

OLINDA

Alugam se duas casas terreas com bastantes commodos, encanamento d'agua e gaz, quintaes grandes e murados, na rua de S. Pedro Novo ou Passo Castelhano: a tratar na rua do Queimado, escriptorio do Sr. Dr. Castello Branco, por cima da loja do Sr. Rolim.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de cozinha e as respectivas compras, e um escravo para o serviço de carroças, refinação, padaria, etc.: a tratar na casa n. 69 da rua de S. João.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte da loteria a beneficio da imperial capella da Estancia, que se extrahirá no dia sexta-feira, 20 do corrente mez.

Preços
Inteiro 4$000
Meio 2$000
De 100$000 para cima.
Inteiro 3$500
Meio 1$750

Recife, 12 de novembro de 1874.

João Joaquim da Costa Leite

— Desappareceu de uma casa de familia, no arrabalde Parnameirim, um par de brincos de ouro, em fórma de globo (phrase vulgar, a balão) e um pince-nez de mola, inglez, com o nome do fabricante, um trancelim fino, preso ao mesmo, tudo de ouro: chama-se a attenção da policia sobre o raptor de taes objectos, assim como pede-se a qualquer pessoa que noticias delle tiver, ou que lhe sejam mesmo offerecidos a negocio, a bondade de dirigir se a esta typographia, onde dir-se-ha quem é seu legitimo dono.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira para engommar para duas pessoas: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 4, das 9 horas ás 4 da tarde, ou no segundo sitio, depois da estação do Chacon.

Hotel Restaurant de Bordeaux

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados, o favor de apparecerem no dito hotel, para se entenderem com o administrador, a negocio de seus particulares interesses:

Salomão (mascate).
José Maria Correia das Neves.
Manoel Amancio.
Luiz Imhalz.
José Ignacio Ribeiro Roma.
Joaquim Pires Ferreira.
Cruz Ramos (guarda-livros).
Gabriel (mascate).

Precisa-se

de um moço que tenha muita pratica de servir em hoteis: a tratar no hotel de Bordeaux.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Está encouraçado!!!
Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1874, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para o fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

E. A. DELOUCHE

24--Rua do Marquez de Olinda--24
Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

ABRE-SE!

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

— Tendo-se desencaminhado os talões ns. 7,648 e 8,964, pertencentes ao seguro de vida no banco União, da cidade do Porto, em Portugal, a favor do padre José Lopes Dias de Carvalho, fallecido em 22 de novembro de 1870, na freguezia de Santo Antonio, de Garanhuns, nesta provincia de Pernambuco, seu pai e herdeiro João Rodrigues Dias, residente no lugar de Sarnadella, freguezia do Pombeiro, julgado de Arganil, no dito reino de Portugal, assim o faz publico, chamando qualquer interessado aos ditos talões para que no prazo de 30 dias, contados da data desta publicação, o venham reclamar na mesma cidade do Porto, e não o fazendo ficará o dito herdeiro habilitado para receber do dito banco o que se liquidar desde o anno de 1870 em que finalisou o seguro

Actos e exames.

Nem ha lugar mais apropriado para solemnisar-se os actos e exames que se estão agora fazendo, do que na

Confeitaria do Campos.
Alli os respectivos
Estudantes
Encontrarão
Uma variadissima
Refeição, com a qual
Devem presentear
Os seus collegas
E amigos.
Reparai bem
E' na Confeitaria do Campos

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69, na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahuit. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina, ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

Aluga-se

a casa da rua dos Guararapes n. 81: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 24.

— Aluga se uma escrava para todo o serviço: na rua da Gloria n. 146.

Moleque fugido

Fortunato, moleque de 13 a 14 annos de idade, preto, baixo, cheio de corpo, rosto redondo, bonitos dentes e cabello cortado de fresco; ausentou-se na tarde de 10 do corrente, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, chapéo de massa preto, conduzindo um serrote grande e uns amarrados de [illegible] andara [illegible] com umas [illegible]. Gratifica-se a quem leva-lo á rua da Aurora numero 165.

AMA

No collegio da Conceição precisa se de uma ama portugueza ou escrava.

Ama de leite

Quem necessitar de uma ama de leite, escrava, sadia, sem vicios, e que não sahe á rua, dirija-se á rua da Aurora n. 39, 2º andar.

Ama Precisa se de uma ama, forra ou escrava: á rua da Cadeia, (Marquez de Olinda) n. 52, 3.º andar.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar para casa de familia de tres pessoas: a entender-se na rua do Cabugá n. 3, loja do Collar de Ouro.

Ama O pescador, á rua Direita n. 21, precisa de uma ama para comprar e cozinhar.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Concordia n. 63, 1º andar.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua dos Pires n. 34.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 40.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, com agua de Beberibe: a tratar á rua do Vigario n. 31.

—Aluga-se o armazem e o 1º andar do sobrado da rua dos Burgos n. 11, assim como uma quarto por detraz da rua da Senzalla Velha. (Becco Tapado) e uma outra casa na rua do Lobato n. 4 (freguezia de Santo Antonio): a tratar na rua da Praia n. 20, com José Feliciano Nazareth.

— O Sr. Joaquim José Bezerra Montenegro, vindo de Maceió no vapor *Pará*, queira dirigir-se ao escriptorio de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Ama Precisa se alugar uma ama que sirva para carregar um menino de 10 mezes, e mais algum serviço: á rua do Cotovello n. 129.

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pequena familia: á rua do Crespo n. 18, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e comprar para duas pessoas: á rua da Concordia n. 10

AMA Precisa-se de uma, perita cozinheira na rua do Livramento n. 6, loja

— Aluga-se duas boas casas para passar a festa no lugar do Caxangá, sendo perto do banho e da estação: quem pretender, dirija-se ao sitio da Ilha, que achará com quem tratar.

COMPRAS.

Compram-se

as collecções de leis provinciaes de Pernambuco, dos annos de 1849, 1855, 1866 e 1869: nesta typographia.

— Compra-se uma casa terrea que tenha bom quintal, na freguezia de S. José ou Santo Antonio: a tratar na rua Imperial n. 19, 1º andar, ou annuncie.

VENDAS.

Cavallo para vender.

Vende-se um cavallo gordo, bonito, novo, bom andador: a tratar na rua da Imperatriz n. 63, 1º andar.

Sahidas de baile.

Amaral Nabuco & C. receberam pelo ultimo vapor da Europa elegantes sahidas de baile de diversas cores e vendem por commodo preço: no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Lustres, lampadas e arandellas.

Obra de gosto e muito mais barato do que em outra qualquer parte, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se, sellado e enfreiado, um cavallo rudado apatacado, com todos os andares: a tratar no pateo da Ribeira, açougue n. 2, ou na rua velha de Santa Rita n. 74.

E' pechincha.

A 160 rs.

Lãzinhas de côres, padrões muito lindos proprios para vestidos de senhoras e meninas, e vende-se pelo diminuto preço de 160 rs. o covado, por este preço só se encontra na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.; dão se amostras.

40$ a duzia

de camisas de linho, inglezas, bordadas, muito finas, pelo baratissimo preço de 40$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

40$ a duzia

de camisas inglezas, de linho, bordadas, muito finas, com collarinhos e sem elles, é pechincha: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Leques gigantes

Só quem tem dos mais modernos é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Para padarias e tavernas

Sal fino e muito alvo: vende-se na rua Imperial n. 5, armazem.

Chegaram

ao Bazar das Familias, á rua Duque de Caxias n. 60 A, lindissimos chapeos para senhoras, que se está vendendo por preço muito barato.

— Liquidação de velas de spermacete, a 540 rs. o maço, a dinheiro: no armazem de José Fernandes de Lima & C., rua do: Barão da Victoria n. 3.

VENDE-SE

uma balança decimal das melhores que tem apparecido neste genero, podendo pesar até 500 kilos: no armazem n. 3 da rua do Vigario.

Bom negocio.

Vende se o estabelecimento de molhados sito no Caxangá, freguezia da Varzea, a saber: uma armação com todas suas pertenças, pesos e medidas, poucos fundos á vontade da pessoa que quizer estabelecer-se em um bom local, já pela casa ser muito afreguezada, e além de que o referido estabelecimento tem commodos para familia, além de outras vantagens que se dirá ao comprador: a tratar no mesmo estabelecimento, confronte a casa da Exma. Sra. D. Maria Lopes.

Chá verde e preto

Amaral, Nabuco & C. declaram a seus amigos e freguezes que receberam pelo ultimo vapor da Europa, nova remessa de chá verde e preto, [illegible] sua boa qualidade e vendem no seu Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Nova remessa,

Vinho verde de Amarante

Convida-se os apreciadores a virem apreciar o que ha de mais excellente neste artigo; vende-se em decimos e a retalho, em casa de Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Cavallo para vender

Vende-se um cavallo castanho, grande, proprio para sella, e especial para carro, para o que já está experimentado: a ver e tratar, no largo da Santa Cruz n. 4.

Aos 5,000 covados de lã

A 160 rs.

Na loja do Pavão vende se lãzinhas de muito bonitos gostos e delicados padrões; fazenda nova no mercado, pelo diminuto preço de 160 rs. cada um covado; quem deixará de fazer vestidos de lã tão bonitos e por tão pouco dinheiro? Fornecem-se as amostras: na rua da Imperatriz numero 60.

CALÇADO EM LIQUIDAÇÃO.

O Paris n'America está liquidando os calçados pelos seguintes preços:

Botinas de duraque, de côres, com canno alto e laço, á Luiz XV a 5$000!!!
Botinas de duraque, de côres, bordadas, canno alto, a 6$!!!
Botinas de duraque, com laço a 3$.
Botinas pretas gaspeadas, canno alto, a 4$, 5$ e 6$000.
Botinas lisas e enfeitadas, para meninas a 3$.
Botinas de Suzer, de cordovão com ponteira de verniz, para homem a 8$. Aproveitem, que é barato.

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se
na
Pharmacia e Drogaria
de
Bartolomeu & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na

Pharmacia e drogaria
A'
34 — rua larga do Rosario — 34.

Imperial fabrica de rapé arêa fina de Moreira & C., da Bahia.

Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo-se vantagem a quem comprar porção.

Qual é a loja que vende barato?

E' na rua do Livrament n. 4.
O que vende?
Queira ler para saber.

Fazendas, chapéos e roupas feitas.
Perfeito sortimento para todas classes.

Pannos finos e casemiras, brins de linho branco, pardo e de côr, ditos de Angola, ditos de algodão brando e de côr, gangas de linho e de algodão, de côr e amarello, madapolão de diversas qualidades e preços, algodão branco de listras e azu de varias marcas e preços, chitas, metins e percales, baptistas brancas e de côres, brilhantinas, alpacas de lindos desenhos, ditas com palmas de seda e listras de seda, ditas pretas e brancas, chapéos de sol para homem e senhora, meninos e meninas, ditos para cabeça de homem senhora, meninos e meninas, ha grande variedade aonde se vê os de castor a 1$ e 2$, camisas de todas as qualidades e preços, para homem e menino, ditas de meias, ceroulas de preços de um a tremil réis, calças, colletes e paletots, havendo grande quantidade para escolher á vontade; tambem a cambraias brancas e de côres; assim como, muitos outos artigos que deixamos de publicar: cheguem ao amigo do bom e barato, á rua do Livramento n. 4.

Fio de algodão da Bahia.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho á rua do Commercio n. 5.

Salsa parrilha do Pará.

Chegada recentemente teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Fechaduras de broca.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Proprios para bailes.

Chegaram em boa quadra, para a loja do Passo, riquissimos cortes de seda com largas listras achamalotadas e lindissimas côres; cortes de tarlatana com palmas bordadas á prata, proprios para bailes: só na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Farinha de milho

Vende se farinha de milho moida a vapor, diariamente, da 1ª qualidade, para cuscus, 12 patacas a arroba; da 2ª, para cangica e pão de Provença a 11 patacas; da 3ª, para angú, a 10 patacas; da 4ª, para mangunzá, a 9 patacas: na rua do Cotovello n. 25, casa de azulejo:

Cal de Lisboa novissima

Vende se em grandes e pequenas porções: na rua Direita n. 14.

E' sempre assim.

AO SEXO AMAVEL.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, toma a liberdade de avisar ao bello sexo, que acaba de receber diversos artigos de—alta novidade, os quaes estão expostos á venda em dito estabelecimento, é bom que venham aprecial-os para por esta fórma satisfazerem os caprichos de suas elegantes toilettes.

A Nova Esperança, não querendo tornar-se massante, limita se a mencionar alguns artigos dos mais em voga no mundo das modas, os quaes são os seguintes:

Lindos cintos de couro e filigrana.
Modernos botões de aço para vestidos.
Novos leques, grandes, matisados.
Elegantes fivellas de aço para vestidos.
Delicados ramos de flores de larangeira.
Bolsas de couro e filigrana, proprias para trazer pendentes ao cinto,

— Vende se uma negra que sabe lavar e cozinhar, de meia idade: para ver na rua do Bom Jesus n. 31, primeiro andar.

Breu, breu, breu.

No armazem de Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37, e no caes do Apollo, armazem de farinha de trigo, do commendador Tasso.

Aos Srs. de engenhos

Chita com 4 palmos de largura, fazenda muito superior, a 260 rs. o covado, proprias para escravos: só á rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

CHAPEOS PARA SENHORA.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber um lindo sortimento de chapéos da ultima moda para senhoras e meninas, e vende por preços commodos.

— Vende se duas casas por commodo preço, sendo uma na rua da Ponte-Velha n. 47, e outra no becco do Quiabo n. 1, Boa-Vista: a tratar na rua da Conceição n. 22.

— A loja Agrado e Seriedade, sita á rua da Imperatriz n. 16, vende por baratos preços lã para bordar, de lindas cores, e fitas de sarja de todas as cores e larguras, assim como de setim.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA
Loja de fazendas
DA
Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupas de meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vendo.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de côres, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado. E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lenções de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.

E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganar queiram mandar ver as amostras. Só na loja de

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

BAZAR DAS FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A

Para a festa

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas, convidam aos seus freguezes e amigos a sortirem-se dos artigos indispensaveis para a festa, artigos da ultima moda e de fino gosto, os quaes se vendem por modico preço, de fórma que igual não se encontra em outra parte.

Afim de que o publico avalie o que levam ditos, offerecem a sua preciosa consideração a seguinte menção:

Riquissimas polinaises de gorgorão preto, ricamente enfeitadas, pelo diminuto preço de 36$.
Lindissimos casaquinhos de gorgorão preto, ricamente bordados, sendo curtinhos conforme a moda, pelo diminuto preço de 12$000 cada um.
Riquissimas sahidas de baile, de lã e seda, para senhora, inteiramente novidade, pelo diminuto preço de 12$000.
Lindissimas capinhas de lã e seda inteiramente novidade, pelo insignificante preço de 8$000 e 10$000 cada uma.
Riquissimos cachinets de lã e seda, pelo diminuto preço de 6$000 cada um.
Um completo sortimento de capellas com veio de blonds, proprias para noivas, pelo diminuto preço de 10$, 13$ e 20$ cada uma. E' barato! E como são lindas?!
Riquissimos lacinhos com fivéla, proprios para pescoço de senhoras pelo diminuto preço de 1$500 cada uma.
Lindas gravatinhas de côr, proprias para senhoras, pelo diminuto preço de 1$000 cada uma.
Lindissimas rosas com alfinetes, proprias para peito de senhoras, pelo diminuto preço de 1$500 cada um.
Cambraias brancas, bordadas de côres a 1$, fazenda modernissima, pelo preço de 540 rs. o covado.
Cambraia transparente, com duas larguras, pelo preço de 13$000 a peça.
Cambraia transparente fina, Suissa, a 6$500 a peça.
Cambraia muito fina, Victoria, a 7$200 a peça.
Meias de côres para homem, pelo diminuto preço de 8$000 á duzia. E' barato!
Riquissimas caixinhas, cada uma com uma duzia de lenços de linho já abainhados, pelo diminuto preço de 5$500, 6$, 6$500 e 7$.
Grosdenaples preto, fazenda muito superior, a 1$200 o covado.
Setim branco, Macau, fazenda superior, a 2$200 o covado.
Riquissimo sortimento de popelinas de linho, pelo diminuto preço de 440 e 500 rs. o covado.
Riquissimas faias de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.
Popelinas de linho e seda, padrões inteiramente novos, a 1$600 e 1$800 o covado. E' barato!
Grosdenapoles côr de rosa, fazenda muito superior, a 1$600 e 1$700 o covado.
Um completo sortimento de lãs e alpacas de seda com listras a 700, 800, 900 e 1$. E' muito barato!
Um completo sortimento de lãs, a 180, 200, 240 320 e 380 rs. o covado.
Madapolões, Elephante, com 20 varas, a 4$400 a peça.
Madapolão, Maravilha, com 20 jardas, a 5$500 a peça.
Madapolão francez, Madraste n. 55, a 6$200 a peça.
Madapolão superior francez n. 60, a 7$000 a peça.
Assim como um grande sortimento de chitas escuras, claras e outros artigos.

REIS E SILVA & GUIMARÃES.

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

500 rs. o covado de alpacas de seda

Na rua do Queimado n. 48
Valem 2$ o covado.

Alpacas de seda com listras, largura de chita, padrões bonitos, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado; só o 48 é quem tem, junto á loja da Magnolia.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Insignias maçonicas e cadeiras para viagem

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas para diversos graus, e cadeiras a abrir e fechar, proprias para viagem: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Ao barateiro

A' rua 1° de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo grande deposito de fazendas de lã, linho, seda e algodão, e achando-se proxima a occasião do balanço, resolveram fazer grande reducção em preços, afim de que naquelle tempo não tenham grande trabalho em balanços ; a saber :

GORGORÃO de seda preto, para collete, um corte por 2$. E' fazenda que sempre custou 7$.

AMAZONAS, linda fazenda para vestidos de passeio, a 500 rs. o covado.

GROSDENAPLES de côres, verde, encarnado, branco, côr de rosa e cravo, a 900 rs., 1$ e 1$200 rs o covado. Quem é que não comprará ?

POPELINAS de linho, de quadros e listras, bonitos gostos, a 500 rs o covado. Aproveitem.

POPELINAS de linho e seda, gostos inteiramente novos a 900 rs.

DITAS com listras largas assetinadas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 2$.

CRETONE francez com listras e de quadrinhos de côres e pretos a 400 e 440 rs. o covado. Isto só no barateiro !

DITO francez de listras, proprio para camisas e vestidos a 300 rs. ; pois só se vendo se póde crer.

ESGUIÃO de linho e algodão, proprio para camisas, fronhas, etc., etc., com 7 jardas, a 3$200, e com 10 jardas a 4$500 a peça.

MUSSULINA branca, com listras, para vestido, a 400 rs. o covado. E' pechincha !

MADAPOLÃO francez com 20 varas, por 4$500. E' barato.

CASEMIRAS de cores, para costumes (roupa de homem) a 3$ o covado. Ver para crer !

LÃS escocezas, estamos acabando aos preços de 120, 180 e 200 rs. Apressem se!

CHITAS escuras e claras, fazenda fina a 240, 260 e 280 rs. ; só á rua Primeiro de Março n. 1.

CHAPÉOS de alpaca, para sol, para senhora, a 2$000. E' admiravel !

BRIM branco n. 5, exposição superior, a 2$ a vara.

CAMISAS de cretone francez de côres, a 2$500 uma.

CAMISAS brancas, inglezas e francezas, grande sortimento por preços baratissimos.

BRIM pardo trançado, para 280 rs. e 400 rs. o covado.

BRIM Angola, superior, a 500 rs. o covado ; isto só na loja do Barateiro !

CHAPEOS de sol de seda para homem, fazenda superior, a 8$500, 9$000 e 10$000.

BAPTISTAS matisadas, gostos mindinhos a 300 rs. e 360 rs. o covado ; só confronte ao arco de Santo Antonio !

LENÇOS de linho superiores, abanhados a 3$, 4$500 e 5$000 a duzia.

TOALHAS felpudas superiores a 6$500 a duzia. Em outra parte vendem por 9$!

MEIAS cruas, superiores, para homem, a 4$, 4$500 e 5$. E' pechincha.

BOTINAS superiores para senhora, a 4$500 o par.

ATOALHADO alcochoado, fazenda superior, para mesa, a 1$500 a vara.

ALGODÃOZINHO branco, com pequeno toque, a 3$500, 4$ e 4$500, e marca T, a 5$ a peça.

Além das fazendas acima mencionadas, encontrarão muitas outras que agradarão em qualidade e preços, e que para não massarmos a paciencia de nossos freguezes, ás deixamos de enumerar,

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.
Não se enganem
Pois são os verdadeiros barateiros !

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel ; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias : na rua do Vigario n. 12

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte :

Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes, diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000—na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a sahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Grande descoberta

Curativo das molestias do peito pelo

Xarope de sulphito de soda
DE
A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no

Deposito da pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Grande liquidação de fazendas
NO

BAZAR NACIONAL

N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados :

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.
Vende-se chitas francezas e finas a 120,280 e 320 o covado.

Lãzinhas a 120 réis.
Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.

Chitas para cobertas a 280 réis.
Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.

Alpacas de côres a 640 réis.
Vende-se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.

Metim de côres a 320 réis.
Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.

Cassas finas a 280 réis.
Vende se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.

Cambraia Victoria a 3$000
Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia transparente a 2 e 3$000.
Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 14$000.
Vende se cortinados bordados para camas a 14$, 16$ e 18$.

Ganga amarella a 400 réis.
Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa paramenínos, a 400 réis o covado.

Brim de côres a 400 réis.
Vende se brim pardo e de côres para calças a 400 réis o covado.

Toalhas para rosto a 700 réis.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.

Chales de lã a 640 réis.
Vende-se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.

Aberturas a 2$009.
Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.

Cortes de casemira a 5$000.
Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$

Cortes de brim a 1$400.
Vende se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.

Cobertas a 2$000
Vende-se cobertas de chitas de côres a 2$.

Colchas a 2$000.
Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.

Paletots a 3,000 rs.
Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,60 5,000 rs. ; calças de casemira preta e de core letes de casemira preta e de cores, e outras tas roupas feitas baratas e fazendas que est quidando no Bazar Nacional, a rua da Imperatriz n. 72.

EXPOSIÇÃO

DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA

LOJA DO PASSO

Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia ; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicadas padrões.
Setim Macão de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinãs de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito bordado.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.
Neste artigo temos um variadissimo sortimento, tão só em gosto como em qualidade.

Lãs
com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas
de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente :
Tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo ; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes ; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora ; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa ; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preco commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria. de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de sedá de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos ; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel ; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Cura dos estreitamento d'uretra

pela facil applicação das

SONDAS OLIVAES
DE
GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas

Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram ; tambem as têm mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

Salsa parrilha

Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho : na rua larga do Rosario n. 34.

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda) : a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros ; a ellas antes que se acabem.

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

ARMAZEM DO TASSO.

A' praça circular do Apollo
vende-se :

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Maquinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

CASA

Vende-se ou aluga se uma casa terrea em Olinda com grandes commodos, gaz e agua encanada : a tratar na rua 1° de Março n 6.

Cimento Portland

O verdadeiro cimento Portland em barricas de 180 kilos : vendem Lebre & Reis, á rua do Amorim n. 58.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar : á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade :

Modernas settas para prender os cabellos
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Vende-se

No escritorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua de Vigario n. 19, primeiro andar:

Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 44 :
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

MILHO BARATO

Cincoenta e seis kilos por 3$400, quasi umas 4 errobas, sendo a retalho a 280 por meio decalitro, qua é mais de uma cuia, no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende-se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimentos, desde 120 rs. ate 500 rs. ; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella a rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500 ; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres : á tratar com João José da Cunha Lages.

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber !

Doce fino de goiaba

Vende-se no deposito do pateo do Terço ns. 4 e a, pelo barato preço de 800, 900, 1$000 e 1$200 ; assim como grande sortimento de caixões pequenos, proprios para embarque ; há requeijão todas as terças-feiras e sabbados, por preço commodo.

200 rs.

O COVADO !!

Lãsinhas de listras assetinadas, só na rua do Queimado n. 43, junto da loja da Magnolia.

E' especialidade do 43.

Lãsinhas de listras assetinadas, gostos muito modernos, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado Só o 43 ! Dão se amostras com penhor.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar ; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados ; já ha poucas : á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio : á rua do Commercio n. 5.

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

Leques e flores

Amaral, Nabuco & C., receberam leques de madreperola, branco e queimado, de differentes côres, de marfim e de tartaruga, lisos e lavrados, são elegantes e proprios para bailes : vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Retalhos de lãs.
O Pavão vende uma porção de retalhos de lãs para vestidos tendo grandes e pequenos, que liquida barato para acabar, assim como uma porção de cassas e chitas pretas que se vendem por qualquer preço para acabar : na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos, a 3$500, 4$ e 5$.
O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos espartilhos que vende a 3$500, 4$ e 5$000.

Pechinca em lenços brancos a 2$500.
O Pavão vende duzias de lenços finissimos de cambraia branca para mão, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 a duzia e liquida-se a 2$500 por ter grande porção de duzias, ditos abainhados a 2$, ditos chinezes muito finos e ditos francezes escuros muito finos para quem toma rapé.

Cassas de cores a 240 rs.
Vende-se cassas de cores para vestido a 240 rs. o covado : na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Camisas.
Vende-se uma grande porção de camisas brancas com peito de linho e de algodão, por muito menos do seu valor, por estarem um pouco enxovalhadas, assim como seroulas franceras e de algodão a 1$500, ditas de linho a 2$ e 2$500 para acabar : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Roupa para homem para acabar até ao fim do anno.
Na loja do Pavão liquida se uma grande porção de roupa para homem como sejam : calças de brim d'Angola, ditas brancas, ditas de casemira de cor de 6$ até 12$, ditas de brim de cores, palitots e fraks de panno preto, de alpaca e alpacão, assim como de casemiras de cores, colletes brancos, pretos e de cores, assim como roupa branca de todas as qualidades, não se olha a prejuizo, o que se quer é liquidar até ao fim do anno.

Cambraia Victoria e transparente
Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente para vestidos tendo 8 1/2 vara cada pessa de 3,600 para cima, isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva

Collarinhos de linho para acabar a 4$ a duzia.
Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de duzias de collarinhos de linho, por estarem um pouco enxovalhados, pelo barato preço de 4$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu por 7$ é pechincha : a rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Chales de casemira a 4$.
O Pavão vende chales de casemira com gostos chinezes, sendo muito grandes, que sempre vendeu a 7$ e 8$, liquida a 4$. Ditos de lã, muito encorpados, com listras, a 3$. Ditos de quadros, fazenda muito boa 2$; assim como, um bonito sortimento de ditos de merinó, lisos e de quadros, vende de 2$ até 5$ e 6$: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de F. Pereira da Silva.

Popelina de linho a 400 rs. o covado.
O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais bonitas popelinas listradas para vestidos que vende pelo barato preço de 400 rs. o covado, lavando-se não desbotam ; assim como, bonitas e modernas lãzinhas com listras de seda a 640 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 500 rs., são bonitas. Bareges de uma só côr, pelo barato preço de 400 rs. o covado, é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cortes de vestidos para liquidar.
O Pavão vende a 4$, 5$ e 6$ corte de cambraia branca com enfeites bordados de côr, fazenda que sempre vendeu a 7$ e 8$, e liquida a 4$ para acabar. Ditos brancos de cambraia aberta com listras e lavradinhas, que sempre se venderam a 10$, liquidam-se por 5$. Ditos Benoatão com lindos enfeites de côr, fazenda que val 12$, liquidam se a 6$. Ditos de cassa de côres com 7 varas a 3$; é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para crianças.
Meias a 2$500 a duzia.

Toalhas de fustão para mesa a 2$500.
O pavão vende toalhas de fustão para mesa de jantar pelo barato preço de 2$500, é pechincha : na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F. T. da Silva.

Gros preto a 1$.
O Pavão vende grosdenaples preto a 1$ o covado e dahi para cima, até 4$: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Brins de Angola a 2$, 2 500 e 3$.
O Pavão vende cortes dos verdadeiros bins de Angola a 2$, 2$500 e 3$; é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Metins a 280 rs.
O Pavão vende bonitos metins de côres para vestidos, pelo barato preço de 280 e 320 rs. o covado ; assim como, um bom sortimento de chitas de todas as cores, padrões modernos e fixos, pelo barato preço de 280 até 360 rs. : á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Ao n. 9.

No progresso do pateo do Carmo vende se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar :
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

Chocolate do Maranhão

Unico deposito nesta cidade, em casa de José Tavares Carreiro & C., rua Direita n. 14, onde se vende pelos preços e vantagens da fabrica.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa : na praça do Corpo Santo n. 17, 1° andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Cortinados para camas

Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprias para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem : na loja do Passo a rua 1.° de Março n. 7 A.

Rendas da terra

Rendas, bicos e grades de todas as larguras : vende-se no pateo do Terço n. 52.

Cambraias

Com barras, a 240 rs. o covado, só na rua do Queimado n. 43.

E' pechincha.

Cambraias com barra, desenhos chinezes pelo preço de 240 rs. o covado. Só o 43 ! Junto á loja da Magnolia.

Fundas Herniarias

ELECTRO-MEDICAES

Para ligar perfeitamente e curar radicalmente

as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatomicos mantém as quebraduras as mais volumosas e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharmacia e drogeria de Bartholomeu & C.
Rua larga do Rosario n. 34.

Saccos

Vende se saccos de estôpa com um pequeno defeito, proprios para ensaccar farinha, milho, etc., pelo diminuto preço de 320 rs cada um : na loja do Guilherme & C., á rua do Crespo n. 20.

Casaquinhos

Casaquinhos de gorgorão de seda, pretos, proprios para senhoras, fazenda muito fina que sempre se vendeu por 20$, estamos vendendo por 6$ cada um ; isto só na loja do Guilherme & C. á rua do Crespo n. 20.

Linho d'Alsacia

Linho de Alcacia com listras, abertas, fazenda muito larga, padrões lindos e inteiramente novos, proprio para vestidos de senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado ; dão se amostras : á rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

Sargelim

Sargelim de côr trançado proprio para forro de vestidos e outra qualquer obra e vende se pelo diminuto preço de 160 rs. cada covado : á rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

O Desengano está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte.

Vanzinése de seda.
Vende-se esta fazenda de lindos patrões, de listras e palmas, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, por ter uns toques de mofo, é grande pechincha. Esta fazenda tambem serve para luto, por ser toda preta ; é fazenda de 2$500 o covado.

Damasco de lã.
O Desengano está vendendo damasco de lã de lindos padrões e de duas larguras, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, é fazenda de 2$500. Aproveitem que o Desengano está queimando.

Casaquinhos de gorgorão de seda.
O Desengano está vendendo casaquinhos de gorgorão de seda, enfeitados, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, é grande pechincha. A elles antes que se acabem.

Organdys a 320 rs. o covado.
Vendem-se Organdys de listras, branco, pelo barato preço de 320 rs. o covado. Aproveitem.

Madapolões de 4$000 a peça.
O Desengano está vendendo madapolão francez com 20 varas a 4$ a peça ; dito muito fino, a 5$, 5$500, 6$ e 7$ a peça ; é grande pechincha.

Algodão marca T, largo, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Ricos chapéos de sol de seda, com cabo de marfim, a 12$ cada um ; é pechincha

Baptistas de lindos padrões a 400 rs. o covado.

Lãzinhas de cores, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 160 e 200 rs. o covado. A ellas antes que se acabem.

Cambraia Victoria, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Alpacas de cores, lã e seda, bonitos padrões, a 500 rs. o covado ; é grande pechincha.

Metins de cores, bonitos padrões, a 280 e 300 rs. o covado.

Chitas claras de lindos padrões a 240, 260 e 280 réis.

E outras muitas fazendas que deixa de mencionar as para não se tornar enfadonho, por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bem e barato. Rua do Crespo n. 25, junto á loja da esquina.

Não ha quem venda mais barato !

Gama & Brito, com armazem de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, vendem manteiga ingleza em barril a 800 e 1,000 rs por cada 450 grammas ; vinho de maçã a 1,200 a garrafa, dito Figueira a 440 a garrafa, a canada a 3,400 rs., gaz (Devos) liquido a 240 a garrafa, velas stearinas a 560 o maço, velas economicas a 760 o maço, chá perola a 3,200 rs. cada 450 grammas dito aljofar superior a 3,000 rs. cada 450 grammas, um completo sortimento de biscoitos em latas, que se vendem por preços baratissimos, hervilhas francezas a 640 a lata, marmelada muito fina a 640 rs. a lata com meia kilo, queijos frescos, azeite doce de Lisboa a 640 a garrafa, assucar de primeira sorte a 320 rs. o kilo, dito de segunda sorte a 28 o kilo, dito de terceira sorte a 240 o kilo, vinho do Porto, em barril, a 800 rs. a garrafa, dito engarrafado das marcas mais acreditadas a 1,000, 1,200 e 1,500 ; o que póde haver de melhor e tudo mais á vontade dos compradores, certos de que encontrarão a maior sinceridade e agrado possivel : no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazem de Gama & Silva Brito.

Só na Chapeleria da Moda.

Na praça da Independencia ns. 14 e 16.

Acabam de receber um completo e variado sortimento de chapéos de palha da Italia para senhoras e crianças, ricamente enfeitados e de gostos os mais modernos que até hoje tem apparecido no mercado, assim como tambem receberam um variadissimo sortimento de chapéos de copa molle e aba dura, para homem, e vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua do Marquez de Olinda n. 51

LITTERATURA.

Egloga (*)

(*Do italiano de Torquato Tasso*)

Amintas

Já vi compadecidas responderem
Ao meu queixoso pranto pedras e ondas,
E as crystalinas fontes suspirarem;
Inda não vi, porém, nem verei nunca
Compaixão na cruel, que certamente
Não sei mesmo se chame humana ou fera:
Pois não parece humana,—piedade
Negando á quem nega-la—a não souberam
Té mesmo as proprias cousas insensiveis.

Tirsis

Nutre-se o anho da hervinha, e o lobo do anho;
O fero Amor de lagrimas se nutre,
D'ellas nunca se farta.

Amintas

Ai, miserando!
Amor já com meu pranto saciou se,
E só do sangue meu tem sede agora;
Sorvam co'os olhos o meu sangue todo
Elle e a tyranna...

Tirsis

Amintas, que proferes?
Tu deliras, insano! Eia, coragem!
Outra emfim acharás, se te despreza
A barbara, a cruel.

Amintas

Ai, como posso
Outra encontrar, se mesmo não me encontro?
Se pedir-me a mim mesmo, que conquista
Eu farei que me agrade?

Tirsis

Oh insensato!
Não desesperes, que has de conquista-la.
O tempo, a longa idade ensina ao homem
Refrear os leões e Hyrcanos tigres.

Amintas

O misero, porém, o termo infausto
Não pode retardar á propria morte.

Tirsis

Será curta a demora. N'um instante
Irrita-se a mulher, e após se applaca;
Naturalmente mobil, mais ainda
Do que o canniço ao vento, ou o pendãozinho
Da flexivel espiga. Ora, eu t'o peço:
Dá que eu conheça mais á fundo a tua
Misera condição, e teus amores;
Que, embora já me tenhas confessado
Amar, não me disseste todavia
Quem teu amado objecto. Bem merece
A fiel amizade, e o commum trato
Das Musas, me reveles francamente
O que aos outros occultas.

Amintas

Muito, ó Tirsis,
Folgo de te narrar o que já sabem
A selva, o monte, o rio; e que o home' ignora
Já tão proximo estou da sepultura
Que é mui justo que deixe quem divulgue
A causa d'essa morte e que a entalhe
No tronco de uma faia, junto ao sitio
Onde se sepultar o corpo exangue;
Afim de que a ingrata, ahi passando,
Os restos infelizes calque ufana
Co'o pé soberbo, e diga então comsigo:
« Eis aqui meu triumpho! » e alegremente
Regosije-se ao ver sua victoria
Conhecida de todos os pastores
Quo o triste caso ahi chame. Ai, muito aspiro!
Talvez que ainda um dia, commovida
Pela nimia tardia piedade,
Aquelle— a quem matou—morto pranteie,
«Que elle existisse, e fosse meu!» dizendo.
Ora escuta.

Tirsis

Prosegue. Estou attento,
E com fim, que talvez nem imagines.

Amintas

Menino eu era ainda, e tão menino
Que co'a pequena mão podia apenas
Dos arbustos chegar aos curvos ramos,
Para os fructos colher; quando vi ella,—
A virgem mais gentil e mais prendada,
Que então soltava á brisa a loura coma.
De Cidippe e Montano em gados rico,
A filha conheci,—Sylvia formosa,
Honra das selvas, seducção das almas.
Ai, com ella vivi por algum tempo,
Tão juntos, tão unidos, que entre duas
Pombinhas mais estreita convivencia
Não haverá jamais, nem houve nunca.
Vizinhos eram nossos pobres lares,
Mas nossos peitos inda mais vizinhos;
Era igual nossa idade, mas ainda
Mais igual era nosso pensamento.
Com ella armava laços traiçoeiros
Aos passaros, aos peixes; e acossava
As rapidas gazellas, e os veados:
Mas ha que, em quanto os animaes prendia,
Prezo fui á meu turno, e não sei como!
Qual herva, que germina por si mesma,
Pouco a pouco nasceu dentro em meu peito
(E não sei de que modo!) ignoto affecto,
Que anhelar me fazia estar presente
A minha bella Sylvia; á cada instante
Hauria nos seus olhos namorados
Doçura singular, doçura estranha,
Que um não sei que de amargo sempre tinha.
Suspirava incessante, e não sabia
Porque assim suspirava; assim foi que, antes
De compr'hender Amor, amei e muito.
Ainda me recorda.... E tudo agora
Tu vás saber. Attende-me...

Tirsis

E' notavel!

Amintas

A' sombra de uma faia Sylvia e Filis
'Stavam sentadas, e eu ao lado d'ellas;
Quando ingenhosa abelha, que sugava
O mel d'aquelles refloridos prados,
De Filis adejando á lisa face
(A face tão vermelha como a rosa)
Duas vezes mordeu-a avidamente:
Que, enganada talvez co'a semelhança,
Uma flor a suppoz. A meiga Filis
Entra logo a chorar anciosa afflicta,
Co'a dor, que lhe causara a mordidella.
« Cala-te, (então lhe diz a bella Sylvia)
Não chores, Filis, que eu d'aqui a instantes
Sarar-te-hei com magicas palavras
A dor, que te provém dessa ferida.

A sabia Artesia me ensino outr'ora
Este segredo, e teve em premio a minha
Bozina de marfim ornada de ouro. »
Isto dizendo approximou a bocca
A' remordida face, e com suave
Sopro então resmungou não sei que versos.
Oh remedio efficaz! Depressa Filis
Boa sentio-se, graças á virtude
De taes versos, ou antes (como creio)
Da dulcissima bocca milagrosa,
Que quanto toca de repente sana.
Eu, que até'lli á mais não aspirava
Que ao languido volver dos bellos olhos
E ás doces expressões, inda mais doces
Que o brando murmurar de lento arroyo
Serpeiando fugaz entre seixinhos,
Ou que o ciciar de Zephyro entre as folhas
Senti no coração novo desejo
De meus labios colar nos labios d'ella;
E não sei como (nota quanto engendra
Amor na phantasia!) eis me suggere
Uma idéa feliz, com a qual pude
A effeito levar o meu intento.
Fingindo que uma abelha me mordido
O labio inferior acaso tinha,
Comecei a chorar, e de tal modo
Que aquelle santo balsamo, que a lingua
Não lhe pedia, lhe pedia o rosto.
Eis que, d'esse meu mal compadecida,
A ingenua Sylvia a minorar-me a falsa
Ferida se dispõe; mas ah! tornou-me
Mais profunda e mortal a verdadeira,
Quando nos labios meus colou seus labios.
Tão delicioso mel jamais libaram
Nas flores as solicitas abelhas
Como o mel, que eu então libei n'aquellas
Humidas, frescas rosas delicadas;
Bem que o temor e juntamente o pejo
Me sffreasse os osculos ferventes,
Que o desejo impellia-me a imprimir-lhe,
Ou d'est'arte os tornasse menos fortes.
Ah! Quando ao coração baixou aquella
Magnetica doçura, misturada
De suave, recondito veneno,
Logrei tamanho bem, prazer tamanho
Que, fingindo não ter passado ainda
A dor, que a mordidella me causara,
Fiz com que varias vezes me applicasse
Aquella incomparavel panacéa.
Desde então, de tal modo foi crescendo
O cupido desejo mal soffrido
Que, não podendo mais caber no peito,
Mister foi revelar-se no semblante
Uma vez em que, estando reunidos
Os Pastores e as Nymphas d'estes campos,
Divertiam-se em nossos simples jogos
E em que um no ouvido de outro cochichava
Algum mysterio acaso, algum segredo,
«Por ti eu ardo, ó Sylvia! (Assim lhe disse)
Si me desprezas, morro. » A taes palavras,
Ella os olhos baixou: e repentino,
Dezusado rubor tingio-lhe as faces
Indicios dando de vergonha e raiva;
Nem tive outra resposta, a não ser agro
Silencio ameaçador, confuso, horrendo.
Depois... não quiz nem mais me ouvir, nem ver-me
E retirou-se amuada. Já tres vezes
Tem o ceifeiro respigado as messes,
Outras tantas o Inverno tem despido
De folhas a floresta... Tudo eu tenho
Tentado, a ver si a applaco, excepto a morte;
Só me falta morrer, para applaca-la:
E satisfeito morrerei, com tanto
Que saiba que ella ou se compraz, ou sente.
Nem sei de ambas as cousas qual prefira,
Bem que a piedade maior premio fôra
A minha lealdade, á minha morte.
Mas nada eu devo desejar, que turbe
A pura luz serena aos caros olhos
Nem que o mimoso coração lhe afflija.

Tirsis

E' possivel, porém, que si ella um dia
Taes palavras ouvisse, não te amasse?

Amintas

Não sei. Mas foge sempre ao que lhe digo,
Como o aspide ao incanto.

Tirsis

Ora, descança!
Que eu farei com que emfim ella te attenda.

Amintas

Ou nada alcançarás, ou si alcançares
Fallar-lhe, eu nada alcançarei fallando.

Tirsis

Porque assim desesperas?

Amintas

Razão justa
Tenho, si o faço; pois o sabio Mopso,
Mopso que entende o gorgeiar das aves
E o prestigio das hervas e das fontes,
Vaticinou-me a minha desventura.

Tirsis

De que Mopso me fallas? E' d'aquelle
Que tem na lingua dulcinosas fallas,
Amistosos sorrisos sobre os labios,
E no peito a traição, e sob o manto
O punhal escondido? Eia, socega!
Os funestos prognosticos nefastos,
Que elle impinge aos incautos com seu grave
Sobrecenho, jámais se realisam;
E, em abono cabal do que te digo,
Mesmo dos males que predisse-te elle
Excito o mais feliz auguro e espero
Ao teu amor.

Amintas

Si tens alguma prova,
Que me alente a esperança, ah não n'a occultes!

Tirsis

Dir-t'a-hei, de bom grado. Conheci-o
Antes de o Fado dirigir-me os passos
A estas brenhas, e o estimava tanto
Quanto o estimas. Um dia... eis que o desejo
Me veio de ir com elle á grã cidade,
Que situada está do rio á margem.
Fallei-lhe á tal respeito, e elle me disse:
« Irás, irás emfim á grande terra,
Onde os astutos cidadãos sagazes
E os cortezãos perversos muitas vezes
Com seus escarneos zombam de nós outros
Incautos camponezes; porém, filho,
Não te illudas, nem muito te approximes
Lá d'onde estão tapeçarias de ouro,
Trophéos, divisas e modernas modas;
E sobre tudo evita que máo fado,
Ou juvenil insania, te conduza
Ao armazem das mogigangas. Foge,
Foge d'esse encantado alojamento!
— Mas que lugar é este?— perguntei-lhe:
« E' a estancia das Magas (retorquio-me)
Que com seu sortilegio nos figuram
Pelo contrario do que são as cousas.
O que parece diamante e ouro
E' vidro, é cobre; e esses argenteos vasos,
Que thesouros conter talvez julgaras,
Só ouropeis contém, vistos de perto.
Aquelles muros são mysteriosos,
Fallam, respondem ás palavras nossas;
Nem sómente repetem-n'as, á esmo
Como Echo sóe fazer em nossas selvas,
Mas tambem reproduzem n'as d'envolta
Com palavras que nós não proferimos.
As tripodes, as mesas, as cadeiras,
Os leitos e escabellos, as cortinas,
As alfaias das camaras e salas,
Teem lingua e voz, e de continuo fallam.
Ahi as frioleiras, quaes crianças,
Saracoteiam; e, si entrasse um mudo,
Um mudo á seu despeito fallaria.
Mas este é o menor mal, que te podéra
Succeder; pois poderas transformado
Ficar em tronco ou ferro, em agua ou fogo;
Agua de prantos, fogo de suspiros. »
Assim disse; e d'ahi me fui com esse
Sobreaviso fallaz para a cidade:
E, como aprouve ao Céo benino, acaso
Passei por essa fortunosa estancia.
Ouviam-se argentinas, doces vozes
De alvos Cysnes, de Nymphas, de Sereias,
De Sereias Olympicas. Soavam
Tão attractivos sons, tão deleitosos,
Que, entre gozo e sorpreza, longo tempo
Attonito parei. No umbral estava,
Como atalaia de tão bellas cousas,
Varão de aspecto generoso e forte;
Tal que, por quanto vi, fiquei perplexo
Se era algum capitão, ou cavalleiro:
Pois que, benino e grave ao mesmo tempo,
A entrar convidou-me cortezmente,
Elle em meritos grande á mim ignoto.
Oh! que senti então! que vi!...Celestes
Divindades, e Nymphas tentadoras,
Novos Linos e Orpheus, e muitos outros
Sem rebuços, nem véos;—assim parece
Lançar aos Immortaes a pulchra Aurora
Aureos e prateados reverberos,
E tudo e tudo illuminar em torno.
Apollo e as Musas vi, vi entre as Musas
Elpino, o bom Elpino, bem aceito.
Então maior senti-me, e porventura
De um espirito novo possuido.
Cantei guerras e heróes, menosprezando
Rudes sons pastoris; e, muito embora
(Para satisfazer á alguem) voltasse
A estas selvas, conservo todavia
D'esse espirito parte. A minha avena
Não mais humilde sôa, qual soava;
Mas com voz mais possante e sonorosa,
Rival das tubas, estes bosques enche.
Mopso me ouvio depois e me fitando
Maligno olhar me fascinou; eu rouco
E calado fiquei por longo tempo,
Quando os pastores me julgaram preza
De um lobo, e entanto era elle mesmo o lobo.
T'o digo, áfim que saibas quanto as suas
Loucas palavras credito merecem.
Mesmo porque lhe apraz que nada esperes,
Esperar deves tu.

Amintas.

Folgo de ouvir-te
Quanto me narras. A ti, pois, me entrego
E ao teu cuidado.

Tirsis.

Está tranquillo. Entanto,
Aqui deves te achar dentro d'umbora.
Setembro de 1873.

Francino Cismontano.

(*) Vide *L'Aminta*.

Soneto.

(*Anonymo hespanhol.*)

Typographos crueis! Compositores
Ante-*letrados*, infernaes malditos!
E talvez incapazes, imperitos
E não menos culpados revisores!

Que mal já vos fizeram os autores
Para, tão surdos vós da Musa aos gritos
Truncardes os seus pobres manuscruptos
Lhes emprestando mil ambiguas côres!

Porque o sentido nos terceis? e tanto
Falso nos levantais, tão descuidados,
Que á Leitores e Ouvintes, causa espanto?

De autographos vos queixais mal copiados?
Não ha desculpa...—Maldição, portanto,
De Guthemberg em nome, ó desalmados!
1874.

Francino Cismontano.

O oratorio de Gracia.

(DAMA DE MADRID)

(Conclusão.)

O seu olhar era como nunca sombrio, e fitou-se no desditoso que breve iria morrer.

— Martha! exclamou o moço, com a entonação peculiar de quem delira.

— Duvidaste de mim, não é verdade? disse ella, com serenidade verdadeiramente espantosa.

— Cuidaste que eu te deixava morrer, e ma ficava no mundo para gozar.

— Não posso dizer o que pensei, nem o que sinto, e nem sequer posso assegurar que tenho vida... Oh!... em todo o caso, agradeço-te...

— Não me conheces, interrompeu Martha.

E esboçou um sorriso leve, mas cruelmente amargo.

Depois accrescentou:

— Tu não sabes até onde chega o amor d'uma mulher, não sabes de quanto é capaz uma mulher como eu.

— Vivi para a minha vingança e para o teu amor.

— A minha sêde de vingança está satisfeita; mas como a morte se levanta entre os nossos corações...

— Se queres jurar que para outro não será o teu amor...

— Rir-te-has do meu juramento?

— Não sei.

— Espanta-te a morte porque eu me fico n'este mundo, porque é ella um inconveniente insuperavel para que vejas satisfeito o afan da tua paixão.

— E' verdade.

— Tranquillisa-te.

— Não te comprehendo, Martha.

— Vou provar-te que se não cravei um punhal no peito de Escou, foi porque a minha mão é demasiado fraca, mas não porque me assombrasse o terror pelo castigo da justiça humana, não porque o meu intento fosse lançar sobre outro a mancha do crime, apparecendo eu innocente aos olhos do mundo, que eu encaro com tanta lastima como despreso.

— Ainda não te comprehendo.

— Quando o verdugo vier buscar-te, encontrar-te-ha tranquillo e ver-te-ha sorrir, porque já não terás receio algum, desejarás a morte e quasi te considerarás ditoso.

— Assim não padecerás, porque os tormentos do corpo nada significam para quem tem uma alma como a tua.

— Se estiveres a meu lado n'esses instantes...

— Não.

— Então...

— Espera, meu Ricardo.

Marthe, que nem por um só instante perdera a tranquillidade, tirou da algibeira um pequenito fructo e levou-o aos labios, e ao mesmo tempo soltava o moço cavalheiro um grito de desespero.

Martha descerrou os labios n um sorriso encantador.

Nunca estivera tão formosa, nunca o seu olhar fôra tão fascinador.

— Martha! exclamou fóra de si o moço.

— Não quero que morras, não morrerás...

— Morrerei, porque a sciencia dos homens não basta para me salvar.

— Oh!...

— Temos apenas alguns minutos e perdemol-os lastimosamente.

— Porque não hemos de fallar do nosso amor? Porque hemos de atormentar-nos com idéas negras? Agora tudo me sorri... Não és feliz a meu lado? Pois aqui me tens e ninguem póde já separar nos, nem sequer a morte, pois que a morte nos une.

Assentou se Martha, e reclinou a cabeça n'um dos hombros de Ricardo, travou-lhe das mãos e apertou-lh'as fortemente.

— Agora me conhecerás, disse, agora poderás apreciar o que vale o meu coração... ah!... meu Ricardo, quanto te amo!

E o moço encarava com assombro em Martha, com o mesmo assombro com que poderia encarl-a, se ella houvesse deixado de existir.

— Não quero que morras! gritava o desgraçado com rouca voz.

E os seus gritos chamaram por fim a attenção dos guardas, que entraram para averiguar o que succedia.

O semblante de Martha fizera-se livido e tinha-se desfigurado.

Occorreu então um lance que não póde descrever se.

Tentaram os carcereiros apartar a mulher mysteriosa do réo; antes, porem, de o conseguirem, ella estremeceu violentamente, e com voz sumida bradou:

— Sou tua, sou tua!

Com estas palavras se foi o seu ultimo suspiro.

— Mas que significa isto? perguntavam attonitos os guardas.

Ricardo fazia esforços sobrehumanos para se desprender do rigido cadaver.

Comprehenderam afinal os demais que a desventurada tinha morrido.

Poucos instantes depois delirava Ricardo, senhoreado pela mais violenta febre.

Os medicos disseram que era possivel que o réo deixasse de existir antes de o levarem para o cadafalso.

Não succedeu assim.

O delirio passou.

No dia seguinte, estava Ricardo profundamente abatido.

Tinham-se esgotado as suas forças.

O seu olhar era vago.

Não era possivel assegurar que tivesse consciencia da sua situação.

Quando chegou o instante terrivel deixou-se levar pelo verdugo.

Revelou estoica indifferença emquanto morriam os seus complices, e elle deixou de existir sem ter pronunciado uma palavra desde que cessou o delirio.

. . . .

Quatro annos depois, isto é, em 1654, a veneravel congregassão de escravos do Santissimo, que tinha sido fundada pelo virtuoso sacerdote e cavalheiro da ordom de Christo, *Jacome* ou *Jayme de Gratus*, levantou á sua custa e na casa onde succedeu a morte de Escou, o oratorio conhecido com o nome de *Cavalheiro da Gracia*, assim como a rua, se bem que o edificio hoje existente não é o primitivo, pois foi renovado completamente em principios d'este seculo e conforme os planos do celebre architecto Villanueva.

Na sua igreja, que apezar de pequena, é de muito bom gosto, encontrar-se o sepulchro de marmore que encerra os restos do virtuoso cavalheiro da Gracia, sepulchro que primeiro esteve na igreja do convento de recolhidas da Conceição, fundado pelo mesmo sacerdote e que foi demolido em 1838.

Tal é a historia fiel do oratorio do cavalheiro de Gracia, que deve considerar-se como capella expiateria de um horrendo crime.

Deus perdoasse aos assassinos de Escou.

RAMON ORTEGA Y FRIAS.

SCIENCIAS E ARTES

Phlogistico e combustão.

Origem das duas theorias.—Parallelo; discussão; triumpho de Lavoisier.—Resurreição do phlogistico; opinião de Odling; opinião de Wurtz; ligeiras reflexões.

I

Depois de penosos e innumeraveis esforços, depois de um não interrompido trabalhar a que nem um só resultado bom vinha coroar, a mania da transmudação dos metaes pouco a pouco desvanecia-se dos espiritos onde mais enraizada se achava; a imaginação já não bastava áquelles individuos *excentricos, caprichosos, heterogeneos, anomalos*,—no dizer de Becher; tornava-se necessaria a confirmação do que anteviam, urgia a experiencia verdadeira, e a Alchimia via-se obrigada a recuar a passos largos legando somente aos vindouros—a singular preoccupação que levava seus sectarios a desprezarem a verdade para só adorarem o erro; a singular divisão de conhecimentos, que os levava a apropriarem-se de idéas falsas e offensivas, occulta-las ciosos, e semearem profusa e livremente as idéas verdadeiras e necessarias ao progresso da humanidade.

As primeiras theorias chimicas começavam a surgir. A época era de transição, a reacção era geral e a academia *del Cimento*, a sociedade real de Londres e a academia de sciencias de Paris postavam-se sobranceiras como primeiros marcos da infinita estrada que se abria.

Então, em um canto da Allemanha, um illustre chimico, Becher, nobre e infeliz intelligencia, rigorosamente perseguido pela insupportavel vaidade que suscitava-lhe a má vontade de seus contemporaneos e obrigava-o a levar uma vida errante, conhecia já que—os phenomenos chimicos passam-se entre principios materiaes que uma força propria reune para formar compostos;—e attrahido pela diversidade de propriedades que notava em todos os corpos que o cercavam, achava lacunas no systema de Aristoteles e por sua vez tentava explicar a natureza chimica dos corpos. Não tardou muito que elle julgasse sua obra coroada; os elementos de Aristoteles eram modificados; Becher adoptava somente dous—a terra e a agua—dividindo para maior facilidade o primeiro em terra vitrificavel, origem da solidez; terra mercurial, base dos metaes; e inflammavel, causa da combustibilidade. Nesta terra inflammavel de Becher é que está a primeira manifestação do principio que seu discipulo Stahl mais tarde chamara—phlogistico—ou—principio do fogo.

Acabrunhado, porém, pelo muito trabalho, arrebatado por morte precoce, Becher succumbio em 1762, sem que suas obras fossem conhecidas em França, o que só succedeu cincoenta annos depois, devido isto provavelmente á vida quasi nomada que tivera.

Fanatico admirador das obras de seu mestre, a que qualificava de *opus sine pari, primum ac princeps, e liber undique et undique primus*, Stahl, no dizer de Dumas (1), longe de se adornar com seus despojos, busca por todos os meios mostrar-se-lhe reconhecido, e affirma ter bebido todas as idéas de sua theoria nos livros do mestre; asserção esta que o illustre chimico francez encara como exageração de modestia e admiração por Becher. — Stahl era tambem allemão e como Becher occupou importantes cargos na côrte.

A theoria destes dous chimicos, porém, está hoje provado, pecca pela base. Não obstante muito insistirem sobre a natureza material dos seres, parece, que importancia alguma ligaram á propriedade mais sensivel da materia—a gravidade, e d'ahi todo o erro. O professor inglez W. Odling (2) acredita mesmo que elles não tivessem noticia alguma do principio de Newton:—o peso de um corpo é proporcional á quantidade de materia que contém, toda perda de peso implica necessariamente uma perda, como um augmento, um augmento de materia correspondente. — Segundo Becher e Stahl o phlogistico era como um desses—agentes naturaes de que só fazemos idéa pelos effeitos que produzem.—Comtudo esta theoria teve preponderancia na sciencia, e no numero de seus defensores figuraram homens taes como Priestley e Schéele.

Em 1783, incitado por umas experiencias de Black sobre gazes, guiado por outras de Cavendish, Lavoisier, este homem perante o qual todos os obstaculos recuavam (3), tendo para escudo a balança, veio desthronisa-la cortando-a pela base, e estabelecendo uma nova theoria,—a theoria da combustão — ou — antiphlogistica—que foi certamente o *fiat lux!* arrojado pela voz da convicção aos nevoeiros que occultavam a explicação de muitos factos importantes.

A nova theoria apontava um futuro brilhante; não obstante foi por muito tempo contestada, rapidamente admittida depois, e hoje, póde-se dizer, universalmente adoptada.

Ella veio revolucionar toda a sciencia e no dizer de Wurtz—dar nascimentos á uma chimica nova.

II

Tentemos agora fazer um parallelo entre estas duas theorias, ambas de tanto nome na historia da chimica, ambas de tanta discussão. Começaremos por enunciar os principios de cada uma, acompanhar-lhe-hemos

A differença capital entre as duas theorias é, pois, considerar uma—combinação—o que outra affirma ser—decomposição—e *vice-versa*.

Lavoisier levava suas analyses até quasi á miudeza infinita, e se ao espirito de Stahl tivessem chegado as indicações da *arma* do grande chimico francez, de certo a seguinte objecção o teria feito ir caminho da verdade:—o chumbo que se oxyda ou se *dephlogistica*, augmenta de peso; além d'isso o logo a perda de um de seus elementos faz com que adquira mais peso; oxydo de chumbo reduzido pelo carvão ganha phlogistico, razão esta para ter mais peso, no emtanto torna-se mais leve.—Mas não, Stahl tomou para seu unico guia—a noção de fórma,—Lavoisier foi mais adiante; quiz—a noção de peso,—e ahi outra differença essencial entre as duas theorias.

Não havia fugir, e a gloria de Stahl não tardou muito a desvanecer se perante o triumpho de Lavoisier logo que a observação deu um passo mais. logo que a a balança veio constituir-se severo e imparcial juiz.

Que importava agora que os ultimos defensores do phlogistico, Cavendish, Priestley, o grande Schéele mesmo tentassem salvar a theoria de Stahl modificando-a, admittindo que o papel do ar consistia em roubar phlogistico aos corpos combustiveis?

Que importava que Priestley bradasse—um gaz é tanto mais proprio para entreter a combustão quanto menos phlogistico encerra; o ar quasi que não o contém, o *gaz imminentemente comburente*, que é uma de suas partes constituintes não o possue, o outro elemento, o oxygeneo, está delle saturado, é incapaz de entreter a combustão?—Que importava, se estes raciocinios longe de virem salvar a theoria iam-na matando aos poucos?

Lavoisier, implacavel, oppunha-lhes seu argumento:—O todo é maior que a parte; os productos da combustão mais pesados que os corpos combustiveis não se pódem constituir seus elementos; nada se perde nas reacções chimicas, nada se crea, sendo a materia indestructivel (4).

Uma voz então se levantou contra este argumento; Guyton-Morveau, admittio ser o phlogistico uma materia mais leve que o ar, de sorte que junto aos corpos os tornava mais leves apparentemente quando pesados no ar; comparava-os a bexigas que atadas ao corpo do nadador augmentam-lhe o peso absoluto, mas diminuem-lhe a densidade fazendo-o boiar na agua.

Guyton-Morveau não havia comprehendido a questão, porque contra este argumento o augmento de peso é, como se sabe, acompanhado da diminuição de volume.

« E' assim que o areonauta, diz Dumas, que se eleva aos ares na barquinha do balão, porque o conjuncto é mais leve, parece tornar-se mais pesado quando separa-se do balão para descer no pára-quedas.

« Fazendo abstracção do volume, dir-se-hia, pois, que para subir, elle accrescenta ao peso do corpo o do balão, e que para descer subtrahe, pelo contrario, este mesmo peso.

E' esta a imagem exacta da explicação de Fuyton-Morveau.

Ella fica, porém, de nenhum effeito quando se nota que o areonauta, se accrescenta ao peso para tornar-se mais leve que o ar, accrescenta tambem ao volume, no entanto que o oxydo de chumbo perde ao mesmo tempo peso e volume sempre que se reduz. »

(*Contnúa.*)

(1) M. Dumas.—*Leçons sur la philosophie chimique.*

(2) W. Odling.—Artigo traduzido no semanario francez *Revue Scientifique*. Junho de 1871.

(3) Para fazer idéa da força de vontade de que era dotado este grande chimico, basta ter sciencia do seguinte facto narrado por Dumas:

« A requerimento da administração, a academia propozera um premio a quem apresentasse a melhor memoria sobre a illuminação da cidade de Paris. Lavoisier quiz occupar-se com esta questão, foi para elle occasião de se tornar notavel por uma destas acções que patenteam um caracter firme e resoluto, para o qual não ha difficuldades. Depois de algumas experiencias, elle nota que á vista falta-lhe delicadeza sufficiente para apreciar as intensidades relativas das diversas chammas que queria comparar. Por isto manda pintar todo de preto um quarto, e nelle encerra-se durante seis semanas, cercado de perfeita escuridão. No fim deste tempo, a vista tinha adquirido sensibilidade extrema, e as menores differenças já não lhe escapavam. Mas que devotamento á sciencia para condemnar-se, aos vinte annos, á uma reclusão tão severa! » (Dumas. *Philosophie chimique*).

a discussão e faremos depois as considerações que teem suggerido suas analogias ou suas differenças.

Segundo Stahl, diz Dumas, as terras—o que hoje chamamos oxydos—são indecomponiveis; o phlogistico póde-se-lhes unir e assim originar metaes. Os metaes por conseguinte devem encerrar phlogistico. O carvão o contém em grande abundancia. Todos os combustiveis em geral são mais ou menos carregados de phlogistico. Sempre que um corpo queima é porque desprende phlogistico e este está na razão directa da propriedade inflammavel do corpo. Se o oxydo de chumbo, aquecido com carvão, passa ao estado metallico, é porque o carvão queimando-se abandona o phlogistico e o oxydo apodera-se delle. Emfim para Stahl, uma serie de oxydos produzidos por uma oxydação mais ou menos pronunciada, representa um metal mais ou menos dephlogisticado. Se elle tivesse tomado como elementos os metaes, continúa Dumas, ou antes como se entendia,—as diversas modificações da terra mercurial de Becher,—e se tivesse considerado os oxydos como compostos derivados destes corpos simplices, sua theoria seria conforme ás idéas que temos hoje pelas doutrinas estabelecidas por Lavoisier. Deu se, porém, o contrario: Stahl vio nos oxydos corpos simplices e nos metaes corpos compostos. Ahi seu erro fundamental, ahi a origem de todos os outros.

« Segundo Lavoisier os corpos combustiveis queimando-se dão nascimento a productos de especie differente, solidos quando se trata de phosphoro e dos metaes; liquidos nos casos de hydrogeno; ou gazosos como tem lugar pelo carbono ou enxofre. Neste caso o peso do corpo que resulta da combustão é maior que o do combustivel. O accrescimo do peso é devido á fixação de uma materia fornecida ao combustivel pelo ar ambiante. Os corpos cujo peso total se compõe do peso de duas ou mais especies distinctas de materia são necessariamente compostos, em quanto os corpos cujo peso não póde ser decomposto em uma somma de pesos de duas ou varias especies distinctas de materia, são por isto mesmo corpos simplices ou elementares.

« Em consequencia, como o peso dos productos obtidos pela combustão dos corpos combustiveis compõe-se do peso do combustivel e do—ar eminentemente proprio para entreter a combustão e a respiração—e que é absorvido durante a combustão, estes productos são corpos compostos, são oxydos dos corpos queimados.

« Pelo contrario, um peso dado de varios combustiveis como o hydrogeno, o enxofre, o phosphoro, o carbono, os metaes, não parece resultar da somma dos pesos de duas ou mais especies de materia, estes combustiveis particulares devem ser considerados como *elementos*, o mesmo se dá com o oxygeneo que durante a combustão a elles se combina.

« Emfim a combustão consiste principalmente na união de uma materia combustivel simples ou composta com uma materia comburente, o oxygeneo, sendo esta união acompanhada de desprendimento de calor e de luz. »

(4) M. Wurtz.—*Histoire des doctrines chimiques.*

TYP DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS